



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 65 nº 837 - agosto de 2024

Está chegando o 8º Congresso Cultura Cristã

O 8º Congresso acontece de 13 a 15 de setembro no campus Mackenzie Higienópolis, em São Paulo, SP. O tema será *A Graça no Trabalho*, título do livro do Dr. Bryan Chapell, preletor do evento. Informações para inscrições na **pág 4**

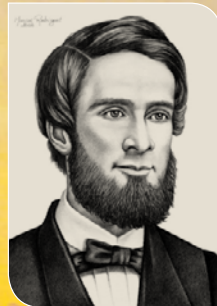
Até breve



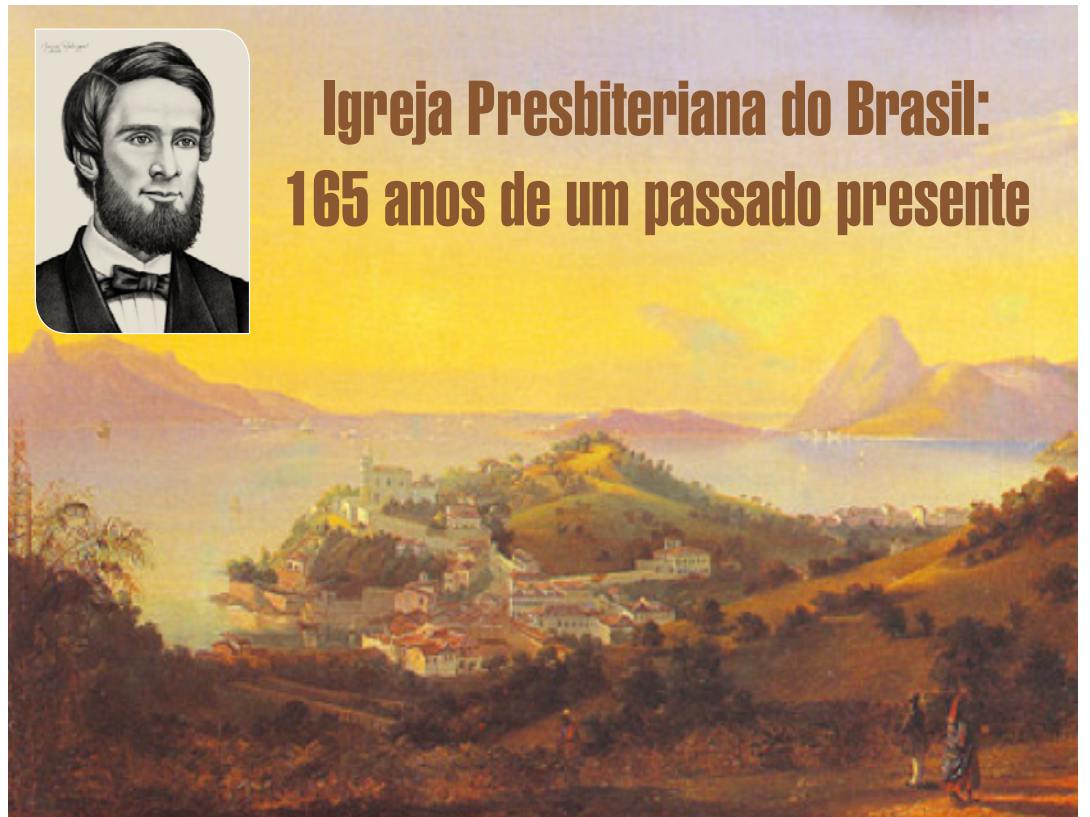
O Rev. Alderi Souza de Matos, historiador da IPB e colaborador regular do *Brasil Presbiteriano*, fez breve visita à Editora da igreja para um abraço e uma palavra de oração com o Diretor da Cultura Cristã, Presb. José Inácio Ramos e o Editor, Rev. Cláudio Marra.

Dando prosseguimento a projeto cuidadosamente esboçado, e com apoio do Andrew Jumper onde leciona, da IPB e do Instituto Mackenzie, nosso historiador foi com sua família para a área de Filadélfia, nos Estados Unidos, onde fará extensas pesquisas relativas à história do presbiterianismo brasileiro, não devendo permanecer lá por mais do que um ano.

Portanto, apenas um *até breve*, com nossas preces ao Senhor. Deus o abençoe nessa proveitosa tarefa.



Igreja Presbiteriana do Brasil: 165 anos de um passado presente



Neste 12 de agosto a IPB completa mais um ano de história. O pioneiro do presbiterianismo no Brasil, o Rev. Ashbel Green Simonton, registrou sua chegada ao país em seu Diário. Confira o registro do Rev. José Roberto de Souza na **pág 5**.

E todos os anjos o adorem



Nos dias 21 e 22 de junho, a IP de São José do Rio Preto realizou seu Encontro da Fé Reformada. Essa foi a sexta edição do evento. Confira cobertura na **pág 21**.

A Missão Caiuá



Dia 28 de agosto celebramos a fundação da Associação Evangélica de Catequese dos Índios (Missão Evangélica Caiuá), sob a liderança do Rev. Albert Sidney Maxwell (1928). Mais na **pág 14**.

EDITORIAL

165 anos

Oposição, perseguição e martírio têm acompanhado a igreja em sua história.

Depois de Elias, Isaías e outros perseguidos ou martirizados no Antigo Testamento, Estevão é o primeiro mártir mencionado no Novo Testamento. Sua prece derradeira, “não lhes imputes este pecado” (At 7.59-60) tem ecoado ao longo dos séculos.

O bispo Policarpo de Esmirna (69—155 d.C.) foi amarrado em uma estaca e queimado. Preso para animar uma festa pagã, teve a oportunidade de escapar negando publicamente a Cristo, mas recusou-se: “Eu tenho servido a Cristo por 86 anos e ele nunca me fez nada de mal. Como posso blasfemar contra meu Redentor?”.

Em tempos mais recentes, Dietrich Bonhoeffer (1906—1945), teólogo e pastor luterano alemão, combateu a influência nazista sobre a igreja alemã e foi morto pelo regime pouco antes do término da guerra.

Richard Wurmbrand (nascido Nicolai Ionescu, 1909—2001), pastor romeno de família judia, converteu-se ao cristianismo em 1938. Quando o regime comunista assumiu o poder na Romênia, ele continuou pregando clandestinamente e em 1948 foi preso por sua fé. Passou catorze anos em prisões comunistas sofrendo tortura e maus-tratos. Libertado em 1964, Wurmbrand e sua esposa, Sabina, emigraram para os Estados Unidos. Lá, ele fundou a A Voz dos Mártires, organização que ajuda cristãos perseguidos em todo o mundo. Em seus inspiradores livros *Torturado por amor a Cristo e Cristo em cadeias comunistas*, ele descreve experiências na prisão e seu compromisso com a fé cristã em meio à perseguição.

O Irmão André, cujo nome verdadeiro era Anne van der Bijl (1928—2022), foi um missionário holandês conhecido por seu contrabando de Bíblias para países atrás da Cortina de Ferro. Publicou *O Contrabandista de Deus* (De Smokkelaar van God), onde relata seu contrabando de Bíblias para cristãos em países fechados para o evangelho. Fundou a organização Portas Abertas em 1955, que apoia cristãos perseguidos em mais de 60 países.

Em seu mais recente livro, *Memórias de dois peregrinos* (sendo lançado pela Cultura Cristã), o Rev. Francisco Leonardo Schalkwijk conta o martírio de sua cunhada, Minka Hanskamp. Com Margaret Morgan, eram missionárias enfermeiras da Overseas Missionary Fellowship na Tailândia e trabalhavam com leproso. Foram mortas em 1975.

A história da IPB registrou também severa oposição em seus primeiros tempos, incansável perseguição e martírio de crentes. Com a palavra, Júlio Andrade Ferreira, antigo historiador de nossa igreja.

“Dr. Butler tinha pregado em S. Bento em casa particular, onde ele e seus companheiros passaram a noite. Na manhã seguinte preparavam-se para voltar a Canhotinho [PE], e enquanto montavam foram surpreendidos pela agressão de um estafeta cujo roteiro era muito distante, no interior. Esse indivíduo tinha sido contratado para assassinar o Dr. Butler, que estava já sobre seu cavalo quando o tal chegou. Manoel Vilela, o último a montar, atirou-se entre o Dr. Butler e o assassino, que com seu punhal o feriu com tremendo rasgo no peito, matando-o instantaneamente.

Dr. Butler, esquecendo-se do risco próprio, saltou do cavalo e pôs-se

de joelhos junto ao amigo. A morte deste era consumada, e o missionário, em pranto, levantando-se, exclamou: ‘Mata-me também! Satisfaz a tua sede de sangue. Não sou melhor do que o amigo a quem tiraste a vida’.

O corpo do protomártir de Pernambuco foi levado a Canhotinho, onde moravam os amigos do morto e onde havia uma congregação evangélica.”

Os tempos mudaram, mas não acabou a oposição ao cristianismo. Com o emprego de modos mais sofisticados, mas igualmente danosos, os inimigos da fé continuam em ação, sob o comando de seu maligno general.

O mais recente e difundido ataque à fé cristã acaba de ocorrer. Na abertura dos jogos olímpicos de Paris, A Última Ceia, famoso quadro de Leonardo DaVinci, foi satirizado tendo *drag queens* como apóstolos e um DJ como Jesus. Depois de uma tentativa inicial de negar o deboche, atribuindo ignorância aos cristãos, portavoz dos organizadores lamentou e se desculpou, atribuindo a iniciativa ao desejo de estimular a inclusão. Atletas cristãos, porém, que tentaram divulgar o nome de Jesus foram advertidos ou impedidos.

Cada ano que a igreja resiste vivendo e anunciando com fidelidade o evangelho é nova oportunidade para grata celebração.

As vítimas de perseguição e martírio citadas acima não se escondem. Foram proativas. Ao dizer que “as portas do inferno não prevalecerão” (Mt 16.18-20) contra a igreja, o Senhor mostra o povo de Deus em ação, empenhado em resgatar os que caminham para a morte.

Isso fazemos há 165 anos. Pela graça de Deus e no poder do Espírito continuaremos a fazer.

Brasil
 Presbiteriano

Ano 65, nº 837

Agosto de 2024

Rua Miguel Teles Júnior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040
 Telefone:
 (11) 3207-7099
 E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
 PRESBITERIANA
 DO BRASIL
 www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
 de Educação Cristã e
 Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)
Domingos da Silva Dias (*Presidente*)Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)José Romeu da Silva (*Secretário*)

Hermisten Maia Pereira da Costa

Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Anízio Alves Borges

João Jaime Nunes Ferreira

Paulo Mastro Pietro

Conselho Editorial do BP
Cláudio Marra (*Presidente*)

Anízio Alves Borges

Antônio Cabrera

Ciro Aimbiré Moraes Santos

Hermisten Maia Pereira da Costa

Jailto Lima do Nascimento

Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci

01540-040 – São Paulo – SP – Brasil

Fone (11) 3207-7215

www.editoraculturacrista.com.br

cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves

Márcia Barbutti de Lima

Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario

E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

As marcas de uma igreja que impactou o mundo


Hernandes Dias Lopes

Lucas, médico e historiador, descreve no segundo volume de sua obra as marcas de uma igreja que impactou o mundo (At 2.42-47). Alguns galileus foram revestidos com o poder do Espírito Santo e encheram Jerusalém com a doutrina de Cristo. Foram ameaçados, perseguidos, presos, mas em vez de recuarem, pregaram com mais audácia o evangelho e a igreja a partir de Jerusalém transformou o mundo e chegou até Roma, a capital do império.

Quais foram as marcas dessa igreja que impactou o mundo?

1. Em primeiro lugar, era *uma igreja comprometida com a Palavra de Deus*

Eles permaneceram na doutrina dos apóstolos. É impossível impactar o mundo sem a Palavra. Podemos ter os melhores oradores, a melhor música, as obras sociais mais relevantes, mas sem a Palavra a igreja será apenas um clube religioso ou uma agência social. O que nos distingue é o compromisso com a Palavra, sua pre-

gação e exposição. Ela é viva, poderosa, tem vida em si mesma. Ela restaura a alma, ilumina os olhos, dá sabedoria aos simples. É melhor que ouro e mais doce que o mel.

2. Em segundo lugar, era *uma igreja comprometida com a oração*

A igreja só impacta o mundo se caminhar de joelhos, na dependência de Deus. Sem oração não há poder; sem poder, não há cristianismo.

A igreja só impacta o mundo se caminhar de joelhos, na dependência de Deus. Sem oração não há poder; sem poder, não há cristianismo. A igreja orava no templo, em casa, nas prisões. Orava nas horas de perseguição. Orava pedindo a Deus cura, libertação e salvação. Os líderes oravam. O povo orava. A igreja avançava na força do onipotente. Se quisermos ser uma igreja viva, cheia do Espírito, vigorosa, precisamos orar. Antes de Deus fazer algo que impacta o mundo, primeiro desperta sua igreja para orar. Foi assim no Pentecostes. A igreja perseverou unâni-

me em oração e o Espírito Santo foi derramado (At 1.14; 2.1-4).

3. Em terceiro lugar, era *uma igreja comprometida com adoração*

Uma igreja viva tem um culto vivo e um povo que se deleita na presença de Deus, exaltando seu nome, entoando de coração hinos e cânticos espirituais ao Senhor. Adoração e não missões é nossa prioridade. Missões só existem porque em algum lugar não há adoração. Um dia estaremos na glória. A obra missionária terminará, mas a adoração permanecerá pelos séculos sem fim. Uma igreja viva adora a Deus de todo o coração. A presença manifesta de Deus é a expectativa do povo, sua maior aspiração e alegria indizível.

4. Em quarto lugar, era *uma igreja comprometida com a comunhão*

A igreja tem um relação vertical e uma horizontal. Ela adora a Deus e ama aos irmãos. Há comunhão no partir do pão. Há singeleza de coração. Há lares abertos. Há corações abertos. Há mãos abertas. Eles tinham tudo em comum. Repartiam os seus bens. A igreja é um corpo. Os membros servem uns aos outros. Barnabé é um clássico exemplo da solidariedade dos crentes. Mesmo sendo pobres, eles enriqueciam a muitos. Mesmo

nada tendo, eles possuíam tudo.

5. Em quinto lugar, era *uma igreja comprometida com a fé na ação sobrenatural de Deus*

Uma igreja viva tem um culto vivo e um povo que se deleita na presença de Deus, exaltando seu nome, entoando de coração hinos e cânticos espirituais ao Senhor.

Havia temor em cada alma. Deus fazia prodígios. Milagres aconteciam na igreja. Eles não eram cínicos nem incrédulos. Eles oravam, criam, viam os milagres de Deus. Enfermos eram curados. Possessos eram libertos. Descrentes eram convertidos. Famílias eram transformadas. As evidências eram robustas. Os inimigos não conseguiam deter os passos da igreja. Quanto mais ameaça, mais fervor. Quanto mais perseguição, mais coragem. Quanto mais sangue era derramado, mais a igreja crescia. O sinédrio tampouco os Césares de Roma puderam deter os seus passos. É obra santa. Ninguém detém.

6. Em sexto lugar, era *uma igreja comprometida com o crescimento espiritual e numérico*

A igreja crescia para o alto, para dentro e também para fora. Todos os dias o Senhor acrescentava os que iam sendo salvos. O crescimento da igreja é resultado de sua vida com Deus. Uma igreja saudável cresce. Uma igreja que caminha no temor do Senhor avança. É Deus quem faz a obra. É ele quem acrescenta dia a dia os que vão sendo salvos. É Jesus quem edifica a igreja. É o Espírito Santo quem regenera os corações. Se a igreja não cresce é porque há obstáculos que precisam ser removidos.

A igreja de Jerusalém influenciou a igreja de Antioquia. A igreja de Antioquia influenciou a igreja de Éfeso. A igreja de Éfeso influenciou a Ásia Menor. A igreja em apenas cinco décadas saiu de Jerusalém e impactou Roma e em três séculos impactou o mundo. Hoje a igreja se espalhou por todo o mundo. Somos a igreja do Deus vivo, a noiva do Cordeiro, o povo mais feliz da terra, o povo lavado no sangue do cordeiro, cujo nome está escrito no livro da vida.

CULTURA CRISTÃ

Está chegando o 8º Congresso Cultura Cristã

O Conselho de Educação Religiosa e Publicações (CECEP) está organizando o **8º Congresso Cultura Cristã** que será realizado de 13 a 15 de setembro no auditório Ruy Barbosa, no campus Mackenzie Higienópolis, em São Paulo, SP. O tema será *A Graça no Trabalho*, título do livro do **Dr. Bryan Chapell**, preletor do evento.

O 8º Congresso tem o apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie e da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM). Dirigirá a devocional de abertura o **Rev. Roberto Brasileiro**, presidente do Supremo Concílio da IPB. Os cânticos serão dirigidos pelo conceituado cantor Paulo Cezar.

Além das palestras principais, os inscritos poderão participar de seminários exclusivos. Confira abaixo.

1. *Currículo Cultura Cristã Kids* – Márcia Barbutti Barreto
2. *Ensino de crianças* – Eliane Pereira e Sony Baker
3. *Ensino de juniores* – Michelle Razuck e Roberta Fonseca
4. *O desafio de ensinar adolescentes* – Esdras Emerson de Souza (Rev. Teen)
5. *Planejamento e roteiro de aulas* – Sandra Salum Marra
6. *A classe dos idosos* – Pinho Borges
7. *Gestão da Escola Dominical* – Marcelo Barreto
8. *Plano geral de ensino para a igreja* – Cláudio Marra
9. *Liderança na igreja local* – Donizeti Ladeia
10. *Aconselhamento na igreja local* – Francisco



Alberto Pereira de Lima Filho

11. *A igreja inclusiva* – Davi Nogueira Guedes
12. *Militância ideológica; a catequese das crianças* – Antônio Cabrera

O Congresso incluirá o *Cultura Talks*, terá convidados especiais, sorteios e o lançamentos de livros, incluindo *A Graça no Trabalho*, de Bryan Chapell.

Não deixe de participar, enriquecendo sua vida, seu ministério e sua igreja. Faça sua inscrição com um investimento de R\$ 160,00 pelo site e-inscricao.com/editoraculturacrista/8ccc. Para mais informações, acompanhe [@editoraculturacrista](https://www.instagram.com/editoraculturacrista) no Instagram.

Informações do 8º Congresso Cultura Cristã

Tema: A Graça no Trabalho

Data: 13 a 15 de setembro

Local: Auditório Ruy Barbosa – Mackenzie

Inscrições:

e-inscricao.com/editoraculturacrista/8ccc

Valor: R\$ 160,00

Atendimento à imprensa e instituições

Editora Cultura Cristã

cep@cep.org.br

(11) 3207-7215 | (11) 3346-4949

(11) 97133-5653 (WhatsApp)

CONTA GOTAS

Provérbios 2.10 *Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.* No Antigo Testamento, a “alma” se refere aos impulsos e desejos de todas as criaturas animadas e inclui a fome e o desejo sexual (6.30; 10.3; 12.10; 16.26; 19.15; 23.2; 25.25; 27.7; 28.25; veja Dt 23.24-25; Sl 78.18; Is 5.14; Jr 2.24). No entanto, o anseio humano por Deus

distingue a “alma” humana da “alma” dos animais (Sl 42.1-3; 84.2-3; 119.20,81). O termo hebraico pode ser traduzido de várias maneiras, como “fome” (6.30), o próprio “eu” (p. ex., em 1.18; 22.25) e “vida” (1.19; 19.16).

Bíblia de Estudo de Genebra

ANIVERSÁRIO DA IPB

Igreja Presbiteriana do Brasil: 165 anos de um passado presente

José Roberto de Souza

Neste 12 de agosto a Igreja Presbiteriana do Brasil completa 165 anos. O pioneiro do presbiterianismo no Brasil, o Rev. Ashbel Green Simonton, registrou no seu *Diário*: “Sexta-feira, 12 de agosto de 1859, 9h30 da manhã. Estou acordado desde as quatro da manhã observando as manobras para adentrar o porto contra o vento e a maré. É um lugar lindo, o mais singular e impressionante que jamais vi. [...] Desfiz-me de minha roupa de viagem, dando-a ao cabineiro em agradecimento pelos serviços que me prestou durante a jornada. Estou pronto para desembarcar”. Após o seu desembarque no Rio de Janeiro, Simonton resolveu, durante o período da tarde, cumprir alguns compromissos: entregou algumas cartas de apresentação e, posteriormente, encontrou-se com o cônsul. Nos seus relatos, expressou certa admiração com a variedade de opções de refeições. Ademais, achou interessantes alguns hábitos peculiares do Brasil. O Rev. Simonton era bastante jovem quando aqui chegou: apenas 26 anos. Era solteiro e chegou só. Somente no ano seguinte chegou o primeiro valioso colaborador, o seu cunhado Rev. Blackford. Posteriormente, chegariam também

Schneider, Chamberlain e outros. Não foi fácil para o jovem pastor. Distantemente da sua terra natal, dos seus entes queridos e amigos, como se não bastasse, Simonton tinha dificuldades com a língua portuguesa. Seu trabalho missionário, no início, limitou-se aos estrangeiros. Porém, a sua perseverança o fez progredir na aprendizagem da língua. Finalmente, no dia 22 de abril, ele realizou uma escola dominical na sua própria casa, seu primeiro trabalho em português. Assim como normalmente acontece, os fatos históricos são sempre classificados em períodos ou fases, considerando as diferenças e as ênfases dadas em cada período, bem como a necessidade didática para compreensão da particularidade de cada época. A história do presbiterianismo brasileiro não foi e não é diferente. Encontramos algumas periodizações ou fases, como queiram chamar. Porém, resolvemos relatar o que geralmente é mais comum nos meios presbiterianos. O primeiro modelo de esboço que narra a história da Igreja Presbiteriana do Brasil, que temos conhecimento, foi feito na década de 1950, pelo historiador da IPB, Rev. Júlio Andrade Ferreira. Na sua obra *Galeria Evangélica: biografias de pastores presbiterianos que trabalharam no Bra-*



Retrato do pioneiro, Ashbel Green Simonton, em releitura do artista presbiteriano Marcos Rodrigues

sil (1952), ele contempla cinco períodos: o primeiro ele denomina de *Primeiros Esforços* (1859-1869); o segundo ele chama de *Expansão Missionária até a Organização do Sínodo Brasileiro* (1869-1888); o terceiro ele classifica como *Lutas Eclesiásticas no Seio do Presbiterianismo Brasileiro e a Formação da Igreja Presbiteriana Independente* (1888-1903); ao quarto, ele se refere como *Desde a Origem da Igreja Presbiteriana Independente até a Comissão de Modus Operandi* (1903-1917); já o último e quinto período é tratado por *Da Formação do Modus Operandi até a Campanha do Centenário* (1917-1950). Depois dessa significativa contribuição feita pelo Rev. Júlio, encontramos a continuidade desse esboço histórico feito pelo Rev. Alderi Souza



Baía da Guanabara, 1850

de Matos, atual historiador da IPB, que não somente soube aproveitar as pesquisas anteriores, mas, a cada instante, quando necessário, tem feito as devidas atualizações dos momentos importantes da história da nossa igreja. O Rev. Alderi classifica oito períodos da IPB: 1º *Implantação* (1859-1869); 2º *Consolidação* (1869-1888); 3º *Dissensão* (1888-1903); 4º *Reconstituição* (1903-1917); 5º *Cooperação* (1917-1932); 6º *Organização* (1932-1959); 7º *Polarização* (1959-1986); 8º *Período Atual*.

Voltando a nossa atenção para o início do trabalho realizado por Simonton, o certo é que, apesar de ele ter vivido tão pouco (1833-1867), indiscutível é a sua importância para a história do protestantismo de missão, e acima de tudo para o presbiterianismo brasileiro. Em outras palavras, o seu trabalho é de valor

incalculável. Partiu o jovem Simonton, mas ficou o seu legado. Isto é, a fundação da Primeira IP do Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1862, e a criação do Presbitério do Rio de Janeiro, instalado no dia 16 de dezembro de 1865 na cidade de São Paulo, o qual era composto por três Igrejas: Rio de Janeiro (1862), São Paulo (1865) e Brotas (1865). Foi legada ainda a criação do chamado *Seminário Primitivo*, cujas aulas tiveram início no dia 14 de maio de 1867 (Simonton foi um dos professores). Ele existiu por apenas três anos, mas formou os primeiros pastores de língua portuguesa. Finalmente, é possível citar ainda o lançamento do primeiro periódico protestante do Brasil, o jornal a *Imprensa Evangélica*, que circulou durante 28 anos.

O CRENTE NA IGREJA

Membro de um Clube ou de um Corpo? O que significa ser um membro da Igreja?

Valdeci Santos

Seguir Jesus envolve muito mais do que simplesmente *crer*; inclui *pertencer*. Cristo ordena que seus discípulos pertençam a um Corpo, pois é impossível que o crente cresça e exerça os seus dons sem estar integrado a uma igreja local. No entanto, muitos crentes revelam uma noção errada a esse respeito. Eles parecem confundir a membresia de igreja com a membresia de um clube social.

Mas qual é a diferença entre ambos? O que significa, de fato, se tornar um membro da igreja?

Membresia de clube implica regalias e benefícios. A pessoa se inscreve, paga uma mensalidade e espera ter privilégios, ser

servida e ter os seus direitos atendidos, enquanto desfruta alegremente do seu lazer. O membro de um clube quer receber em vez de dar, ser servido em vez de servir e ter vantagens em vez de responsabilidades. Infelizmente, essa visão é partilhada por muitos membros de igreja locais que sempre recla-

A Bíblia ensina que ser membro de uma igreja é pertencer a um grupo, uma comunidade, um Corpo vivo de Cristo.

mam e nunca colaboram.

A Bíblia ensina que ser membro de uma igreja é pertencer a um grupo, uma comunidade, um Corpo vivo de Cristo. O conceito de membresia é fundamentalmente bíblico, pois os convertidos no Novo Testamento passavam a fazer parte de uma igreja local e nela serviam a Cristo. Ademais, aquele compromisso era um dos fatores determinantes para o crescimento espiritual daqueles irmãos do passado e o mesmo deveria acontecer conosco.

1. Ser membro de uma igreja cristã significa ser membro de um Corpo. Na verdade, a metáfora do corpo é utilizada pelo apóstolo Paulo para descrever a dinâmica da igreja local (1Co 12-14). Assim, um membro é uma parte essen-

cial e interdependente do todo.

2. Ser membro implica trabalhar para o bem do Corpo, a despeito das diferenças. Todos no Corpo possuem um papel ou função específica e o desempenho de cada membro revela a vitalidade e o bem-estar do Corpo. Sem o correto desempenho dos membros, o Corpo sofrerá.

3. Ser membro significa que estamos sujeitos e submissos ao Cabeça do Corpo. Assim, nosso interesse maior não é satisfazer nossas preferências, mas exercer a obediência àquele que governa o Corpo. Algumas vezes nossas preferências devem ser sacrificadas para a glória do Senhor.

4. Ser membro significa que o fundamento de nossas ações é o amor. Você

já observou que o capítulo entre o 12 e o 14 de 1Coríntios descreve o amor? 1Coríntios 13 afirma que, se nossas ações e nossa fé, não tiverem amor, “nada seremos”.

A verdade é que há uma grande diferença entre ser membros de um clube e sermos membros da Igreja, que é o Corpo vivo de Cristo. Assim, em vez de assumir a posição de exigências, sirva; em vez de esperar privilégios, ofereça seu trabalho e contribuição e, em vez de criticar o que está sendo realizado, encoraje irmãos e irmãs que expressam sua devoção a Cristo a estarem ativos e comprometidos com a Igreja de Cristo.

O Rev. Valdeci da Silva Santos é Diretor do Andrew Jumper e pastor da IP de Campo Belo em São Paulo.

TRECHOS E FRASES

Amores prioritários

Agostinho acreditava que todas as pessoas têm uma ordem de amores que servem para orientar suas ações na vida. A ordem de amores de uma pessoa é central para a fé cristã conforme declarado nos dois grandes mandamentos – amar a Deus de todo coração, alma, mente e força, e amar o próximo como a si mesmo.

Devido à presença do pecado, cumprir esses mandamentos é uma impossibilidade salvo pela provisão que Deus fez para a humanidade na pessoa de Jesus Cristo e no ministério contínuo do Espírito Santo.

Dessa perspectiva da fé cristã, uma discussão sobre a espiritualidade sem referência à pessoa e à obra do Espírito Santo é destituída de significado e mal direcionada. O amor é derramado no nosso coração pelo Espírito Santo que foi dado aos cristãos (Rm 5.5). Deus criou as pessoas com capacidade de comunhão e relacionamento no nível espiritual que encontra satisfação no amor por Deus e pelo próximo.

Elementos básicos do ensino, Robert Pazmiño, Cultura Cristã (Adaptado).

REMINISCÊNCIAS

Missionário onde Deus quiser

Éber Magalhães Lenz César recorda o tempo passado na África do Sul entre os refugiados portugueses

Marcone Bezerra

Numa certa manhã, em 1971, em seguida à minha hora devocional, passei os olhos no jornal *Ultimato*, fundado por meu irmão Rev. Elben Lenz César. Uma notícia, em especial, me chamou a atenção. O Rev. Petrus Arnoldus Pienaar, pastor da Igreja Reformada Holandesa, na África do Sul (*Nederduitse Gereformeerde Kerk*), tinha iniciado um trabalho missionário entre os imigrantes portugueses naquele país. A recém-formada igreja lusitana estava crescendo principalmente com a chegada de refugiados portugueses de Moçambique. O Rev. Pienaar precisava de reforço e o buscou no Brasil. O Rev. Mário Manoel Alves, pastor presbiteriano em São Paulo, foi convidado e já estava naquele campo missionário com a esposa e dois filhos.

Fui à cozinha e li a notícia para minha esposa. E acrescentei: “Se eu recebesse um convite como esse, e Deus o confirmasse, eu gostaria de aceitar”. Márcia, 25 anos, mineira do interior, nem quis saber. Era compreensível. Eu estava pastoreando a querida Igreja Presbiteriana de Carangola, MG, a 48 km da residência de seus pais. Partir para a África? Loucura!

Escrevi ao meu irmão

Elben relatando o fato. Sem que eu o soubesse, ele enviou minha carta para o Rev. Mário Alves, na África. Dias mais tarde, este me escreveu dando-me esperança de um convite futuro.

Eu tinha aspirações missionárias. Meu pai, Rev. Benjamim Lenz César, pastor presbiteriano, foi um desbravador e plantador de igrejas. Vez por outra hospedava missionários. Na adolescência e juventude, eu li várias biografias de missionários. Uma das favoritas foi a de David Livingston, famoso missionário na África. Então, sozinho, comecei a orar por direção de Deus.

Cerca de um ano mais tarde, justamente quando findava o meu “mandato” no pastorado de Carangola, recebi uma carta do Conselho da Igreja Reformada Portuguesa de Pretória convidando-me para aquele trabalho missionário. A carta, na verdade, era um contrato e incluía as passagens. Márcia, minha esposa, convenceu-se. Àquela altura, tínhamos dois filhos: uma menina de 6 anos e um menino de 11 meses (hoje pastor no Canadá).

Partimos para a África do Sul em fevereiro de 1975. As viagens para providenciar documentos, o esvaziamento da casa, as despedidas dos familiares, da igreja e do Presbitério deixaram-me física e emocionalmente



Da esquerda, atrás, Mário Alves, Petrus Pienaar, Benjamim Trindade e Cláudio Marra. À frente, Didimo de Freitas, Éber César e Samuel Coelho



Éber César (círculo) em acampamento de refugiados na área de Nelspruit, África do Sul

abatido. Na véspera, tive dúvidas. Cheguei a pensar: “Será que Deus não está apenas nos provando, como o fez com Abrão, e, afinal, não é para irmos?” Entre outras coisas, minha esposa, mulher corajosa, disse: “Agora nós vamos!”. E fomos! Com fé, coragem, filha de 6 anos, um bebê... e 10 dólares!

Depois de um mês em Pretória, para adaptação, o Rev. Pienaar nos levou para Nelspruit, a 340 km de Pretória. Perguntei-lhe: “Quantos membros tem a Igreja em Nelspruit?” Ele riu e disse: “Éber, só você e Márcia. Vou lhe dar uma pequena lista de portugueses residentes na cidade. Consiga um catálogo telefônico e procure por Joaquim, Manoel, Maria, Oliveira, etc.”.

Cerca de um mês mais tarde, começamos um grupo de estudos em nossa residência e cultos no pequeno templo que nos foi cedi-

do. Ao final de um ano, tínhamos cerca de oitenta portugueses interessados ou recém-convertidos frequentando os cultos.

Em 1976 agravou-se a guerra de independência de Angola, e milhares de portugueses refugiaram-se na África do Sul. Quase todo fim de semana, viajávamos cerca de 450 km até os campos de refugiados para lhes pregar o evangelho. Uma pequena multidão se reunia entre as barracas de campanha, na poeira e sob o sol africano, e nos ouvia com atenção. Eles apreciavam muito os hinos e cânticos que Márcia tocava no acordeão. Ao final das pregações, eu fazia um apelo. Muitos repetiam a oração de entrega a Cristo. Sabe Deus quantos realmente se converteram. Algum tempo mais tarde, um casal apareceu na igreja em Nelspruit pedindo para ser batizado. Estranharam quando eu quis saber quem eram e

porque queriam ser batizados. O rapaz disse: “Pastor, nós viemos do Campo de Refugiados. Porque eu sou alto, o senhor me pediu para segurar o megafone. Nós fizemos aquela oração entregando nossa vida a Jesus!”. Quantos mais?

Ainda hoje, correspondo-me com filhos espirituais da África. Uma senhora sempre agradece porque “Deus enviou à África um missionário para nos falar de Jesus...”. Os filhos desta senhora, na época crianças bem pequenas, hoje são casados, crentes batizados, e frequentam uma igreja. O “menino” é controlador de voo no aeroporto de Dubai. Seu filho já fez profissão de fé e foi batizado.

“Nossa suficiência vem de Deus”, portanto, louvado seja o Senhor!

O Rev. Marcone Bezerra Carvalho, organizador desta editoria, é professor de História da Igreja na Faculdade Internacional de Teologia Reformada (FITRef) e no Seminário Presbiteriano de Brasília.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

O desdobramento do sínodo e suas implicações para as confederações sinodais


George Almeida

As sociedades internas, identificadas como União Presbiteriana de Homens (UPH), Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF), União de Mocidade Presbiteriana (UMP), União Presbiteriana de Adolescentes (UPA) e União de Crianças Presbiterianas (UCP), são importantes forças de integração que dinamizam os diversos segmentos da membresia na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), com amparo na Constituição (arts. 83, alínea “h”; 94, alínea “c”; e 97, alínea “I”) e nos regimentos internos dos concílios superiores.

Preservadas as suas peculiaridades, a organização e o funcionamento das sociedades internas guardam semelhanças com os concílios aos quais estão subordinadas. Nesse sentido, são estabelecidas as sociedades internas da igreja local, as federações presbiteriais, as confederações sinodais e as confederações nacionais em cada um desses segmentos.

Em cada segmento: duas ou mais sociedades internas das igrejas locais jurisdicionadas ao mesmo presbitério formam uma *federação*; duas ou mais federações jurisdicionadas a um sínodo formam uma *confederação sinodal*; as confederações sinodais jurisdicionadas aos diversos sínodos da IPB formam a *confederação nacional*.

O Guia de Trabalho das Sociedades Internas (GTSI) aprovado pelo SC/IPB traz orientações sobre *organização, dissolução e desdobramento* das sociedades internas. As instruções quanto à *organização* são mais abrangentes. Todavia, o legislador se mostrou muito econômico ao tratar da *dissolução* e do *desdobramento* das sociedades internas.

Quanto à *dissolução*, a matéria não parece oferecer maiores dificuldades. Uma vez dissolvida a *sociedade interna local*, ou a *federação* ou a *confederação sinodal*, ela simplesmente deixa de existir como organismo de integração.

Porém, dúvidas têm surgido quanto ao que acontece com as confederações sinodais, em caso de *desdobramento do sínodo*, considerando que, não raro, alguns membros da diretoria da *confederação de*

origem passam à jurisdição do novo sínodo.

No que diz respeito à *confederação de origem*, o art. 23, parte comum, do GTSI prevê o provimento dos cargos vagos nestes termos: “*Quando houver desdobramento de sínodos, automaticamente desdobrar-se-á a confederação sinodal e, se necessário, far-se-á a eleição para os cargos vagos na diretoria da confederação sinodal de origem, sempre com a supervisão dos(as) secretários(as) sinodais das confederações envolvidas, devendo ser convidada a Confederação Nacional*”. A expressão “se necessário” decorre do fato de que nem sempre há eleição. Se, em decorrência do desdobramento da confederação sinodal, houver vacância nos cargos da diretoria da confederação de origem, *no primeiro ano* da gestão, procede-se à *eleição para os cargos vagos*. A eleição é realizada em *congresso extraordinário*, convocado especificamente para esse fim, com a presença dos membros remanescentes da diretoria e dos(as) secretários(as) de atividades, bem como delegados(as) das federações dos presbitérios sob a jurisdição do sínodo de origem. Mas, se a vacância ocorrer *no segundo ano*,

o provimento é feito pela própria diretoria da confederação sinodal.

O GTSI não regula a situação em que ocorre a *vacância em mais da metade dos cargos da diretoria da confederação de origem*. Nesse caso, por inferência lógica, independentemente do tempo de gestão decorrido, impõe-se a convocação de *congresso extraordinário de eleição* para provimento dos cargos vagos. É assim porque a diretoria só pode deliberar com a maioria de seus membros com direito a voto. Se não há essa maioria na diretoria da confederação de origem, ela não pode se reunir para deliberar sobre a matéria. Nessa situação, logicamente a tarefa de convocar o congresso recai sobre o secretário sinodal, dada a sua atribuição de *supervisionar* a confederação sinodal (art. 20, do GTSI).

Em relação à *confederação que resulta do desdobramento*, é necessário que haja um *congresso de organização*, com eleição e instalação da respectiva diretoria. Ainda que o desdobramento seja automático (art. 23, parte comum, do GTSI), é imprescindível o ato de organização para que a nova confederação sinodal possa funcionar como tal. Portanto, ao

caso se aplica o disposto no art. 22, parte comum, do GTSI: “*A organização de uma confederação sinodal dar-se-á por iniciativa do sínodo, ou por solicitação das federações, contando para isso com a presença do(a) secretário(a) sinodal, e, se possível, com representantes da Confederação Nacional, obedecendo às disposições constantes nas partes específicas de cada sociedade*”.

À luz desses dispositivos, em caso de *desdobramento* do sínodo e, conseqüentemente, das respectivas confederações sinodais, é necessário ocorrer, primeiro, o provimento dos cargos vagos nas diretorias das confederações de origem. Em seguida, procede-se à *organização das novas confederações* sob a jurisdição do novo sínodo, por iniciativa deste ou por provocação das federações. É semelhante ao que ocorre no ato de desdobramento do concílio, quando os cargos da mesa diretora do sínodo de origem são providos por eleição e a mesa diretora do novo sínodo é eleita entre os delegados que representam os presbitérios jurisdicionados a este concílio. Por conseguinte, no âmbito das *sociedades internas*, em cada segmento,

DATAS

os *delegados eleitos* pelas federações sob a jurisdição do novo sínodo devem se reunir em *congresso de organização* de cada confederação sinodal.

Esclarecido esse ponto, subsiste o questionamento quanto às prerrogativas dos *membros da diretoria e secretários(as) da confederação* que está sendo desmembrada, os quais já são *membros do congresso*, sem a necessidade de serem eleitos pelas respectivas federações. Nesse caso, a omissão da norma conduz ao uso dos *princípios da razoabilidade e da equidade*. Ora, se a condição de *membros da diretoria e de secretários(as)* dispensa a eleição pelas respectivas federações, para a participação no *congresso da confederação de origem*, é razoável considerar que os membros dessa diretoria, que passam à jurisdição do novo sínodo são portadores da mesma *prerrogativa* para participarem do *congresso de organização da nova confederação*, que resulta do desdobramento. Assim, os membros da diretoria e secretários(as) da confederação de origem, que passam à jurisdição da nova confederação em decorrência do desmembramento, conservam a condição de membros do congresso de organização desta.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sinodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*

Agosto na História da IPB

01

Organização da IP de Botucatu, com 19 membros, pelo Rev. George Anderson Landes (1885).

03

Ordenação do Rev. Samuel Barbosa, dedicado pastor no Rio de Janeiro e no Espírito Santo (1908).

05

Chega ao Brasil o Rev. James Burton Rodgers, que iniciou o trabalho em Florianópolis (1889).

Organização da IP de Araguari, MG, pelos Revs. Álvaro Reis e Caetano Nogueira Júnior e Presb. Lourenço de Almeida (1893).

07

Organização da IP de Fatura (SP) pelos Revs. Carvalho Braga e Zacarias de Miranda (1890).

08

Ordenação do Rev. Antônio Pedro de Cerqueira Leite, no Rio de Janeiro (1876).

09

Rev. Cícero Siqueira assume o pastorado da IP de Alto Jequitibá, no leste de Minas (1929).

10

Ordenação dos Revs. Antônio Bandeira Trajano e Miguel Gonçalves Torres, em Rio Claro (1875).

Eleição do Rev. Antônio Trajano como primeiro pastor nacional da IP do Rio de Janeiro (1876).

Organização da IP de Espírito Santo do Pinhal pelos Revs. Delfino Teixeira e Álvaro Reis (1890).

11

Inauguração do primeiro templo da IP de Campinas, na Rua Lusitana (1878).

Organização da IP de Recife, pelos Revs. John Rockwell Smith e Alexander Blackford (1878).

Em reunião realizada na Escola Americana, em São Paulo, começa a campanha pela

construção do Hospital Samaritano (1890).

Organização da IP de Votorantim, SP, pelos Revs. Guilherme Kerr, Matatias Gomes dos Santos e Presb. Derville Haut (1923).

Formatura da primeira turma do Seminário JMC, na IP da Lapa, em São Paulo (1984).

12

Rev. Ashbel Green Simonton chega ao Rio de Janeiro para iniciar a obra presbiteriana no Brasil (1859).

Organização da IP Nacional, em Brasília (1960).

14

Falecimento do Rev. Otoniel de Campos Mota, em São Paulo; professor, escritor, poeta e filantropo (1951).

15

Chega ao Brasil a missionária Margaret Moore Douglas, futura professora e diretora do Colégio Agnes Erskine (1906).

17

Chegam ao Brasil os missionários pioneiros da Igreja do Sul (PCUS), Revs. Edward Lane e George Nash Morton (1869).

Organização do Presbitério de Pernambuco, em Recife (1888).

18

Organização da IP de Pão de Açúcar (AL) pelos Revs. John Rockwell Smith e José Francisco Primênio da Silva (1887).

Falecimento do Rev. Modesto Perestrello Barros de Carvalhosa, em São Paulo (1917).

Falecimento do Rev. Harold Henry Cook, em Niterói, aos 101 anos (1979).

19

Rev. John Beatty Howell chega ao Brasil; pastor e educador na capital e no interior de São Paulo (1873).

22

Organização da IP da Lapa, em São Paulo (1924).

Rev. Matatias Gomes dos Santos toma posse no pastorado da IP do Rio de Janeiro (1926).

23

Organização da IP de Tietê (SP) pelo Rev. Zacarias de Miranda e o Presb. Eduardo Duarte (1896).

26

Chega a Recife o Rev. DeLacey Wardlaw, missionário pioneiro no Ceará (1881).

Organização da IP Unida de São Paulo, resultante da fusão da 2ª IP de São Paulo com a Igreja Filadélfia (1900).

Fundação da Congregação Presbiteriana de Belo Horizonte pelo Rev. Américo Cardoso de Menezes (1912).

Criação do Seminário Teológico do Nordeste, em Teresina (1995).

27

Chega ao Brasil o Rev. Alva Hardie, operoso missionário no interior de São Paulo e no Triângulo Mineiro (1900).

Falecimento do Rev. João Fernandes Dagama, em Rio Claro (1906).

28

Fundação da Associação Evangélica de Catequese dos Índios (Missão Evangélica Caiuá), sob a liderança do Rev. Albert Sidney Maxwell (1928).

Criação da primeira União de Mocidade Presbiteriana, na IP do Rio de Janeiro (1934).

Falecimento do Rev. Coriolano de Assumpção, aos 78 anos, em Presidente Prudente (1962).

29

Chega a Lavras a missionária Genoveva Marchant, líder do trabalho feminino da IPB (1907).

31

Falecimento do Rev. Antônio Pedro de Cerqueira Leite, durante reunião do presbitério, no Rio de Janeiro (1883).

AÇÃO SOCIAL

Amor e solidariedade ao povo gaúcho

Diogo Nunes

De 26 a 29 de junho, o Presidente do Conselho de Ação Social da IPB (CAS), Presb. Clineu Francisco Aparecido, e seu Secretário Executivo, Rev. Mariano Alves, estiveram no Rio Grande do Sul para acompanhar a situação de algumas cidades do Estado que sofreram fortemente com inundações e de famílias que perderam seus bens. Segue o relato do Rev. Clineu:

— Começamos a jornada na cidade de Canoas, nosso ponto de apoio e centro de distribuição de doações. Assim que chegamos fomos com a caravana a um bairro muito atingido chamado Matias, para participar da distribuição de cestas básicas, material de limpeza, cobertores, brinquedos, água e mais um item importante que faz parte das doações: a Bíblia

Sagrada. Um frio gelado e uma garoa mais forte, mas nada que interferisse nos trabalhos. Estávamos todos muito felizes e animados fazendo aquilo que o Senhor Deus quer de nós. Visitamos Gravataí, que não foi muito atingida, mas a igreja local tinha a responsabilidade pela confecção das marmitas para os voluntários que estavam em Canoas. Visitamos a IP de São Leopoldo onde a Igreja foi alagada e teve toda assistência por parte da IPB. E finalmente visitamos a IP Higienópolis em Porto Alegre, que tem membros que foram atingidos e estão sendo assistidos pela igreja. A última visita foi à cidade de Eldorado, onde a situação foi de calamidade mesmo, com enchentes inundando toda parte. A perspectiva de recuperação é de longo prazo, tem muita coisa a ser feita. Continuemos fir-


CONTA IP CANOAS
PIX/E-MAIL: ipcanoas@ipb.org.br (conta especial para doação)

Nome do Destinatário: Igreja Presbiteriana de Canoas

CONTA DAS CAMPANHAS EMERGENCIAIS DO CAS/IPB
PIX/E-MAIL: secretariaexecutiva@casipb.com.br
Nome do Destinatário: Igreja Presbiteriana do Brasil

CNPJ: 00.118.331/0002-01

Banco do Brasil
Agência: 0518-5

Conta Corrente: 106000-7


Os Revs. Mariano Alves, Daniel Alves e Presb. Clineu Francisco Aparecido, Presidente do CAS/IPB

mes em oração pelo povo gaúcho.

A campanha continua. Nossa gratidão a todos que ajudaram e ajudam na **Campanha SOS Rio Grande do Sul**. As ações estão longe de acabar, então, continue orando, divulgando e fazendo a sua oferta generosa!

Diogo Nunes, do Escritório do CAS
 +55 (11) 95354-9966

TRECHOS E FRASES

Ensino e avaliação: indispensável

Com muita frequência, a avaliação é negligenciada, mas ela é essencial para a prática fiel do ensino. Ela incentiva a mordomia do dom do ensino do mestre e propicia uma prestação de contas às pessoas sob seus cuidados. O ensino pode personificar um ministério de zelo pelo conteúdo educacional, zelo pelas pessoas envolvidas, e zelo pelo contexto no qual as pessoas vivem. A avaliação pode nos ajudar a sermos mais “cuidadosos” da próxima vez, ou pode nos encorajar

a tentar alguma coisa diferente que pode ser uma descontração tanto para nós como para os nossos alunos. A avaliação pode confirmar os dons de ensino confiados ao nosso cuidado pessoal e pode fornecer crítica construtiva da qual todos nós podemos nos beneficiar enquanto nos empenhamos em viver mais fielmente como professores da fé cristã e como cristãos que são professores numa ampla variedade de campos e níveis da instrução.

Elementos básicos do ensino, Robert Pazmiño, Cultura Cristã (Adaptado).

EDUCAÇÃO CRISTÃ

1º Fórum de Educação Cristã do Presbitério de Sorocaba, SP

José Sidério dos Santos

A Secretaria de Educação Cristã do Presbitério de Sorocaba, PSRC, realizou no dia 29 de junho, o 1º Fórum de Educação Cristã, onde tivemos o privilégio de ouvir palestras altamente instrutivas, relevantes e inspiradoras feitas pelos Rev. Dr. Valdeci Santos, diretor do CPAJ, pelo Rev. Dr. Rafael Dietrich e pelo Rev. José Sidério.

Contamos também com oficinas conduzidas pelas irmãs Sudonita Taveira,

presidente da Sinodal de SAFs do Sínodo de Sorocaba, Secretária Executiva da CNSAFs e a Profa. Eliene Barbosa, secretária presbiterial da UCP.

Todos os temas tratados estavam conectados com a Educação Cristã. O evento foi um verdadeira revitalização da aprendizagem para os participantes e que certamente há de repercutir com frutos sobre o trabalho de cada irmão que lá esteve.

As questões tratadas foram uma aula de apologetica, de formação de



liderança e uma contribuição para todos. Tivemos ainda uma oficina sobre Willis Roberto Banks e sua formação. Foi uma contribuição para a formação de liderança das igrejas, não apenas para a EBD.

Nossa gratidão aos participantes, aos palestrantes, aos pastores Wellington, Guilherme, ao Conselho da IP de Sorocaba, à Federação de SAF na pessoa da irmã Elisene e Nilza e ao Presbitério.



Rev. José Sidério e o Rev. Dr. Valdeci Santos, diretor do CPAJ

O Rev. José Sidério dos Santos é Secretário Presbiterial de Educação Cristã.

Simpósio para Professores da Escola Dominical

Gilberto Barbosa

No dia 29 de junho, a 2ª IP de Ermelino Matarazzo, São Paulo, sob a coordenação da Superintendência da ED, realizou o **II Simpósio para Professores da Escola Dominical**.

As palestras foram ministradas pela equipe da Cultura Cristã, Rev. Cláudio Marra, Profa. Sandra Mendonça, Profa. Erika Mendonça e Profa. Michelle Razuck. O evento contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas, provenientes das igrejas do Presbitério Metropolitano



de São Paulo, PREM, mas também de igrejas dos outros presbitérios do Sínodo Leste de São Paulo, SLP.

Os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a

Amplitude da Educação Cristã, através da palestra inicial ministrada pelo Rev. Cláudio Marra. Na sequência, foram realizadas quatro oficinas temáticas e os participantes puderam escolher

em qual delas participar: **Roteiro de aula para jovens e adultos** – Sandra Marra; **Como ensinar adolescentes** – Rev. Alexandre Mendonça; **Como ensinar crianças não alfabetizadas**

– Erika Mendonça; **Como ensinar crianças alfabetizadas** – Michelle Razuck.

Durante o simpósio, uma livraria com livros e materiais para ED da Cultura Cristã esteve à disposição dos participantes.

Os participantes responderam a uma pesquisa de avaliação e expressaram grande satisfação com os temas abordados e a maneira como foram apresentados. Também manifestaram expectativas quanto à realização do III Simpósio em 2025.

O Rev. Gilberto da Costa Barbosa é o pastor da 2ª IP de Ermelino Matarazzo

TEOLOGIA E VIDA

Predestinação & Missão: uma associação essencialmente bíblica



Hermisten Costa

Calvino afirma: “(...) nenhuma nação da terra e nenhuma classe social são excluídas da salvação, visto que Deus quer oferecer o evangelho a todos sem exceção”. À frente continua: “Aqueles que se encontram sob o governo do mesmo Deus não são excluídos para sempre da esperança de salvação” (*As Pastorais* [1Tm 2.4-5], p. 60,62).

E ainda, “(...) o Senhor ordena aos ministros do evangelho (que preguem) em lugares distantes, com o propósito de espalhar a doutrina da salvação em cada parte do mundo” (*Calvin's Commentaries*, Grand Rapids, MI: Baker, 1996 [Reimpr.], v. 17, [Mt 28.19], p. 384).

Analisando uma das implicações da petição “venha o teu reino”, comenta: “(...) nós oramos pedindo que venha o reino de Deus; quer dizer, que todos os dias e cada vez mais o Senhor aumente o número dos seus súditos e dos que nele creem” (*As Institutas: edição especial com notas para estu-*

do e pesquisa, São Paulo: Cultura Cristã, 2006, v. 3, [III.9], p. 124).

Deus ordinariamente chama, persuade e congrega o seu povo por meio do seu povo. Nós somos instrumentos, “elos vitais” no desenvolvimento do propósito salvífico de Deus, proclamando a sua palavra de salvação.

Nossa responsabilidade é cumprir a ordem expressa de Cristo de anunciar o evangelho a todos, sabendo que a conversão é uma operação do Espírito.

Quem será salvo? Quantos serão salvos? São perguntas que não nos compete fazer. Nossa responsabilidade é cumprir a ordem expressa de Cristo de anunciar o evangelho a todos, sabendo que a conversão é uma operação do Espírito.

Compete-nos apenas pregar, não especular. Calvino nos ensina mais uma vez: “(...) devemos depreender dessa passagem que a doutrina da predestinação não serve para nos arrebatá-la para as especulações extravagantes, mas para abater todo orgulho em nós, bem como a tola opinião que sempre concebemos do nosso valor

e mérito próprios, e para mostrar que Deus tem livre poder sobre nós, bem como privilégio e domínio soberano, de tal modo que pode reprovar a quem quiser e eleger a quem lhe apetece” (*Sermões em Efésios*, Brasília, DF: Monergismo, 2009, p. 82).

Comentando o salmo 96, Calvino sustenta que “O salmista está exortando o mundo inteiro, e não apenas os israelitas, ao exercício da devoção. Isso não poderia ser efetuado, a menos que o evangelho fosse universalmente difundido como meio de comunicar conhecimento de Deus. (...) O salmista notifica, conseqüentemente, que o tempo viria quando Deus erigiria seu reino no mundo de uma maneira totalmente imprevista. Ele notifica ainda mais claramente como ele procede, ou, seja: que todas as nações partilhariam do favor divino. Ele convoca todos a anunciarem sua salvação (...)” (*O Livro dos Salmos*, São Paulo: Paracletos, 2002, v. 3, [Sl 96.1], p. 514-515. Veja-se: Calvino, *As Institutas*, III.23.14).

Com seu espírito missional, em meio a tantas dificuldades, Calvino se tornou o teólogo, teórico e agente missional de rara grandeza, comprometido no preparo de missionários e seu envio, sendo, possivelmente, o Pai das Missões Reformadas.

Longe de ser um obstá-

culo à evangelização a doutrina da eleição é, na realidade, um estímulo vital e consolador. O zelo missionário de Calvino tem muito a ver com esse ensinamento da Escritura.

O senso de urgência da Igreja deve derivar do senso de urgência de Deus. A missão é de Deus. Ele soberana e graciosamente se agencia por meio da Igreja, onde manifesta a sua glória a homens e aos anjos.

A doutrina da predestinação não torna a evangelização desnecessária; antes, a torna fundamental, já que é por meio do evangelho que Deus chama o seu povo. Conforme temos visto, em diversas partes de seus escritos Calvino demonstrou a compreensão de que o evangelho deveria ser pregado a todos e, como essa missão ainda não foi completada, compete-nos realizá-la (Veja-se: John Calvin, *Commentary on the Prophet Micah*. In: *John Calvin Collection* [CD-ROM] [Albany, OR: Ages Software, 1998], [Mq 4.3], p. 101).

Devemos trabalhar com urgência dentro da esfera

que nos foi confiada por Deus. O que não nos pertence deixemos onde está de modo firme e seguro: sob os cuidados de Deus.

O senso de urgência da Igreja deve derivar do senso de urgência de Deus. A missão é de Deus. Ele soberana e graciosamente se agencia por meio da Igreja, onde manifesta a sua glória a homens e aos anjos: “Ainda que Deus seja suficiente a si mesmo e se satisfaça exclusivamente consigo mesmo, não obstante quer que sua glória se manifeste na Igreja” (*O Evangelho segundo João*, São José dos Campos, SP: Fiel, 2015, v. 1 [Jo 2.17], p. 100).

A eleição do povo de Deus é para o serviço de Deus na sociedade. A doutrina da vocação é o fundamento da teologia da vida cristã. Deus, no seu amor eterno, exorta a igreja a partilhar esta mensagem com todos, de uma forma “centrífuga”.

A pessoa de Cristo tem em si mesma e em sua obra a força centrípeta que nos atrai e, num processo natural dessa atração transformadora, exerce a sua força centrífuga que nos conduz de modo imperativo a anunciar a sua pessoa e os seus feitos gloriosos e redentores entre todos os povos.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do **Brasil Presbiteriano**

MEDITAÇÕES

Maranata

“Maranata!” (1Co 16.22)



Frans Leonard Schalkwijk

Havia uma palavra especial entre os primeiros cristãos. Estava na língua que o Senhor Jesus mesmo falava, a aramaica, mas conhecida também entre os de fala grega. Era uma confissão (*maranatha*, nosso Senhor veio) e ao mesmo tempo uma

oração (*marana-tha*, vem nosso Senhor). Está lá, escrito em letras grandes pelo apóstolo Paulo, de punho próprio (1Co 16.21): **MARANATA!**

Paulo avisa que naquela hora nem todos vão se alegrar com sua volta. Essa é a diferença entre bênção e maldição! Por isso, Paulo faz um apelo forte antes da palavra *Maranata* para os que não querem amar a Deus. E depois vem a bênção do Senhor para os que O amam (v 22-23). Mas por que não amar Aquele que nos amou tanto? O

tempo está próximo, vigiai (v.13)!

(...) *“ressoad a trombeta de Deus, [o Senhor] descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor”* (1Ts 4.16-17).

Edison, o da lâmpada incandescente, creu firmemente no arrebatamento. Os colegas zombaram dele. Mas ele pegou uma

bacia com areia, misturou limalha, passou um ímã por cima da areia e as partículas subiram pelo magnetismo.

Sim, eu também creio em milagres. Na região dos Andes, a esposa de um missionário adoeceu gravemente. Ele orava convencido que ela seria curada. Contudo ela faleceu. O marido não quis vacilar na fé e levou uma chave de fenda para o cemitério. Quando o caixão foi abaixado na cova, ele a colocou na tampa, e soluçou: “Até breve, meu bem, até a ressurreição”.

E com a igreja universal digamos: Sim, cremos naquela cura final, creio “na ressurreição do corpo e na vida eterna!”.

E a você, querido irmão e irmã, e todos os parentes amados, até logo, talvez aqui na terra ainda, mas sempre ante o trono da graça. Que ninguém esteja faltando naquele grande encontro! Venceu o nosso Cordeiro; vamos segui-Lo! *Maranata!*

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

CAMINHADA CRISTÃ

Prioridade

“(...) ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer (...)” (Mt 6.33)



Zuleika Schiavinato

A premissa básica sobre administração do tempo é: “Prioridades primeiro”.

Parece engraçado pela obviedade, não é? Não há, no entanto, outro assun-

to com o qual tenhamos mais dificuldade que esse. Falo por experiência própria. Tenho como prioridade separar o primeiro tempo do meu dia para estar em comunhão com Deus. Conforme instrui a Palavra, fecho a porta do quarto para orar e ler a Bíblia. Normalmente, depois disso, escrevo uma meditação.

É no telefone celular que faço a digitação e a consulta dos textos bíblicos.

Piso, então, em campo minado. A prioridade primeiro, lembram? Esse instrumento tão maravilhoso que me ajuda a ler a Bíblia em versões diferentes, me mostra sinônimos e significados de tudo que desejo, que me permite compartilhar com muitas pessoas ao mesmo tempo a Palavra de Deus, também me desafia a permanecer focada na prioridade. Estamos conectados ao mundo e todos os “plins”

chamam nossa atenção.

Esse desafio é certamente estendido a todas as áreas da nossa vida. Há sempre muito o que fazer e somos instruídos a fazer todas as coisas que nos vierem às mãos, da melhor forma possível (Ec 9.10).

Como, então, podemos administrar nosso tempo de maneira assertiva e vitoriosa?

O Senhor do tempo, o Eterno Deus, nos ensina

e nos guia claramente. Benignamente, ainda nos outorga sua preciosa promessa de que ele cuida de tudo que nos concerne quando ele é a prioridade.

“(...) ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas”(Mt 6.33). Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

MISSÕES TRANSCULTURAIS

A Missão Caiuá

Dia 28 de agosto celebramos a fundação da Associação Evangélica de Catequese dos Índios (Missão Evangélica Caiuá), sob a liderança do Rev. Albert Sidney Maxwell (1928).

Em 1921, o Rev. Albert Sidney Maxwell, da “East Brazil Mission”, visitou aldeamentos no Paraná, acompanhado do Rev. Manoel de Brito, e ficou impressionado com a situação dos índios. Apesar de curiosa, a viagem foi apenas de exploração, mas Maxwell não desistiu da ideia de trabalhar entre os índios.

Sua luta inicial foi junto aos concílios das igrejas, buscando formar uma Sociedade Missionária com a “East Brazil Mission”, igrejas presbiterianas (a IPB e a Independente), a metodista e a episcopal. Maxwell fazia exposições com fotos para sensibilizar outros sobre a causa indígena. A fundação ocorreu a 28.08.1928.

Em 1929, um grupo missionário seguiu para Dourados, Mato Grosso: Prof. Esthon Marques, da IPI; Dr. Nelson Araújo, médico, da Igreja Metodista; agrônomo João José da Silva, esposa e filho, da IPB; e o Rev. Maxwell e sua esposa. A Igreja Presbiteriana de Campinas, por meio da Sociedade Auxiliadora Feminina e seminaristas, apoiou a missão.

Os desafios iniciais incluíram a busca por terras, derrubada de matas,



plântio de hortas e aprendizado da língua indígena. A correspondência com os missionários era demorada, e houve dificuldades, como a pneumonia do filho do casal Silva, que os atraiu em Campo Grande. Aos poucos, estabeleceram amizade com os índios, que vinham visitar e trazer coisas para vender.

Em 1930, cultos começaram a ser realizados, atraindo índios pela música, com a Sra. Maxwell tocando órgão portátil. Ensaíram hinos em guarani e começaram a Escola Dominical da Igreja Evangélica Caiuá.

O Rev. Maxwell mudou-se para os Estados Unidos, onde faleceu, mas a obra continuou, especialmente

graças ao casal Andrade, que criou um orfanato, o Nhãnderoga (nosso lar), inicialmente um ranchinho de sapé, depois uma casa de tábuas, onde abrigavam crianças indígenas e ofereciam assistência escolar.

Em 1954, a Missão contava com três professoras dirigindo 120 crianças na Escola General Rondon, uma enfermeira no ambulatório “Dr. Nelson Araújo”, um engenheiro agrônomo administrando a fazenda e uma jovem professora e uma senhora crente dirigindo o orfanato Nhãnderoga. Diversos índios convertidos cooperavam na obra, formando uma equipe que pregava pelo exemplo de vida e ação, sob a liderança

do Rev. Orlando Andrade e sua esposa, D. Loide Bonfim Andrade.

Posteriormente, a Missão recebeu apoio de autoridades federais e transformações significativas foram observadas entre os índios, com muitos convertidos e alfabetizados. D. Loide Bonfim Andrade realizou uma campanha nos Estados Unidos, conseguindo donativos e um trator Ford e uma camionete Jeep

Willys para a missão.

Novas instalações, refeitórios, ambulatórios, luz, remédios, veículos, harmônio, projetor, suínos e bovinos foram adquiridos graças a doações generosas. A aplicação desses recursos foi bem administrada e abençoada, beneficiando o trabalho contínuo da Missão Caiuá.

Adaptado de *História da Igreja Presbiteriana do Brasil*, de Júlio Andrade Ferreira, Cultura Cristã, 2ª edição 2024.



MISSÃO
EVANGÉLICA
CAIUÁ **96 ANOS**

Data:
Domingo,
25/08/2024

A sua participação é essencial para continuarmos esta história de fé e serviço!



Quer saber como doar?
É fácil! Basta fazer sua transferência para esta conta ao lado.

Banco Itaú: 341
Agência: 0464
Conta: 20.070-8
CNPJ: 03.747.268/0001-80

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF

A Secretária Nacional visita a 1ª IP de Poços de Caldas, MG

Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves

A Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloísa Alves, após retornar do Maranhão e antes de viajar para Manaus, AM, participou da Escola Bíblica Dominical e Santa Ceia na 1ª IP de Poços de Caldas, Sul de Minas, do

Sínodo Mojiana. A Secretária fez essa visita acompanhada do esposo, Presb. Marcelo Alves, Presidente da Confederação de Homens do Sínodo Leste Fluminense, e da mãe Anita Chagas, ex-Presidente da Confederação Nacional das SAFs (2006–2010).

O pastor da Igreja, Rev. Sílvio Ferreira, assim como

todos os membros, os receberam com muito carinho. Na ocasião, encontraram Erika Elisa dos Reis Moraes, a Secretária Executiva da Confederação de SAFs do Sínodo Mojiana que, com outras irmãs, participaram do Encontro Regional Sudeste Sul, que acontecerá em Caxambu, MG no fim de agosto.



A Secretária Nacional com sua mãe Anita Eloísa Chagas, com o pastor da igreja, Rev. Sílvio Ferreira, e com a irmã Erika Elisa dos Reis Moraes, Secretária Executiva da Sinodal Mojiana

Reunião Inspirativa da Sinodal Centro Sul do Maranhão

No dia 13 de julho de 2024, a Confederação de SAFs do Sínodo Centro Sul do Maranhão realizou a sua Reunião Inspirativa, na IP do Bacuri, na cidade de Imperatriz, MA, com a presença das auxiliadoras de todas as federações que a compõem, lideradas por suas respectivas presidentes e direto-

rias, representando quase todas as SAFs da vasta região, desde a divisa com o Tocantins até a divisa com o Piauí.

A reunião teve como tema "Vivenciando o Projeto Ana" e teve como objetivo comemorar o 5º aniversário da jovem Sinodal. A Presidente da Sinodal, Elaine Flores, com toda a

sua diretoria e secretarias de atividades, trabalhou para realizarem um lindo, profundo e alegre evento.

As preletoras foram a vice-presidente da Região Nordeste Maria Ribeiro, que trouxe um estudo baseado em Lucas 2:36-38, as características da profetisa Ana, que nos inspiram. A Secretária Nacional do

Trabalho Feminino, Eloísa Helena Alves, trouxe a palestra sobre o tema do evento.

O evento contou com o apoio do pastor da igreja hospedeira, Rev. José Mendes, o Diácono Antônio, que cuidou do som e imagem, e a SAF, que preparou o café da manhã, almoço e o lanche da tarde.

O Presidente do Sínodo, Presb. Charles Flores de Jesus, apoiou e trouxe palavras de ânimo para toda a Sinodal. O Secretário Sinodal, Presb. Fábio Santana Naum, participou dos trabalhos. Outros pastores da região estiveram presentes.

Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves é Secretária Nacional do Trabalho Feminino

Ascensão e triunfo do self moderno

Carl Trueman



Para a igreja encontrar maneiras de **manter a verdadeira luz da fé acesa** na escuridão atual que não a compreende.

compre aqui



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNPI

SNPI em IP Garapu no Cabo de Santo Agostinho, PE

O Rev. Pinho Borges ministrou palestra sobre Construção da REPAPI na IP de Garapu, Cabo de Santo Agostinho, PE

Pinho Borges

No dia 19 de maio de 2024, a IP da Cidade Garapu, localizada no município do Cabo de Santo Agostinho, PE, pastoreada pelo Rev. Ezequiel, acolheu um evento significativo para a conscientização dos cuidados com as pessoas idosas.

O Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa, falou durante o horário da Escola Dominical sobre o tema: “Construindo a REPAPI”. A REPAPI, que significa Rede Presbiteriana de Apoio à Pessoa Idosa, é uma iniciativa destinada a promover a qualidade de vida dos idosos por meio de uma rede de suporte e cuidados que envolvem tanto a igreja quanto a comuni-



dade em geral. Durante a palestra, Pinho Borges destacou a importância de uma abordagem holística para o cuidado com os idosos, enfatizando a necessidade de apoio físico, emocional e espiritual.

A palestra começou contextualizando a situação dos

idosos no Brasil, abordando desafios como a solidão, a falta de cuidados adequados e a marginalização social. Ele apresentou dados estatísticos que evidenciam o crescimento da população idosa e a necessidade urgente de políticas e iniciativas eficazes para atender a essa

demanda crescente.

A interação com os presentes foi muito significativa, pois possibilitou perguntas e respostas que forneceram orientações práticas sobre como implementar as diretrizes da REPAPI na Igreja e outros assuntos ligados aos direitos da pessoa

idosa. Ao concluir a palestra, Pinho Borges reiterou o compromisso da IPB com a causa dos idosos e incentivou todos a se engajarem na construção de uma rede de apoio sólida e eficiente.

A palestra na IP da Cidade Garapu foi, sem dúvida, um marco importante para a conscientização e mobilização em prol dos direitos e bem-estar dos seus idosos e pré-idosos. O evento deixou uma mensagem clara: com união e empenho, é possível construir uma sociedade mais acolhedora e justa para todos. Os participantes receberam exemplares do Estatuto da Pessoa Idosa, Caça-palavras Bíblico e Caneta Repapi.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

CPAJ

Processo seletivo Andrew Jumper

O Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) tem por finalidade principal capacitar professores para seminários, institutos bíblicos e outras instituições de ensino teológico, bem como preparar outros docentes e profissionais para atuarem alicerçados numa cosmovisão reformada em suas respectivas vocações.

Processo seletivo aberto para os seguintes programas:

- **Cursos de Teologia EAD** – 100% online, oferecido nas áreas de Aconselhamento Bíblico;

Exposição Bíblica; Missiologia; Teologia Aplicada; Teologia Bíblica; Teologia Sistemática. Inscrições a partir de 5 de agosto, para ingresso em setembro de 2024.

- **Magister Divinitatis (MDIV)** – oferecido em duas modalidades: 100% online ou híbrida. Inscrições até 31 de agosto, para ingresso em fevereiro de 2025.

- **Doutorado em Ministério (DMIN)** – presencial. Inscrições até 31 de agosto, para ingresso em fevereiro de 2025.



CENTRO PRESBITERIANO DE PÓS-GRADUAÇÃO
ANDREW JUMPER

Pastores presbiterianos possuem bolsa de estudo entre 50% e 100%, dependendo da modalidade escolhida.

SAIBA MAIS:

<https://cpaj.mackenzie.br/processo-seletivo>

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UMP

Ação Sinodal da Confederação Sinodal de Mocidade de Campinas, SP

Rebecca Lange

Essa foi a quarta edição do evento liderado pela Confederação Sinodal de Mocidade de Campinas. Neste ano, o presbitério de Americana foi o abençoado pela ação sinodal ocorrida na Congregação da Vila Mathiensen, local onde o presbiterianismo já foi forte, porém hoje se encontra em dificuldades. O responsável no local é o licenciado Hudson Franklin, da IP de Americana.

A ação aconteceu no dia 6 de julho. Os serviços abriram para a comunidade a partir das 9h da manhã e seguiram durante o dia todo até encerrar com um culto evangelístico e de gratidão pelo dia.

Fizemos corte de cabelo e design de sobrancelhas o dia todo; bazar e atividade evangelística com as crianças no período da tarde.

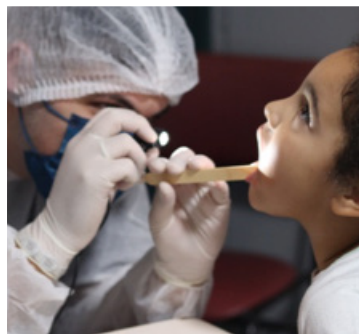
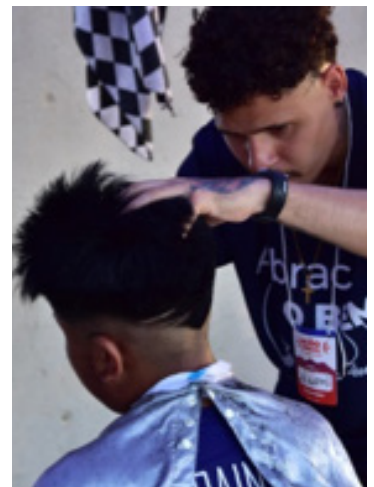
Tivemos o apoio do

SESPA na disponibilização de salas para os serviços de orientação jurídica, atendimento odontológico e de saúde. As refeições para os voluntários também foram preparadas e oferecidas no local.

Louvamos a Deus pela vida de cada voluntário que se dispôs a servir ao Reino. Pedimos a Deus que as sementes lançadas frutifiquem conforme a boa vontade do Eterno.

Para conhecer melhor o trabalho da CSM Campinas, nos siga no Instagram [@sinodalcampinas](https://www.instagram.com/sinodalcampinas).

Rebecca Lange faz parte da Confederação Sinodal de Mocidade de Campinas, SP



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

UPH em ação

Denilson Porto

Equipe de evangelização no Projeto Mão na Massa em Altos, PI



No dia 15 de junho, a equipe de evangelização do Projeto Mão na Massa esteve distribuindo cerca de 205 mini bíblias e 250 folhetos da APECOM em Altos, PI.

Compõe a equipe o Presb. Samuel Ribeiro da Silva, Secretário de Evangelização da CNHP e membro da IP Monte Horebe da Figueira de Duque de Caxias, RJ; o Presb. Benedito Jorge Gonçalves Xavier, IP Jacareí, SP; o irmão Halison Ramos Ribeiro da Costa, IP do Cambeba em Fortaleza, CE; e o Presb. Sérgio Moisés da Silva, IP Vila Gerti, São Caetano do Sul, SP.

Na ocasião os irmãos distribuíram também convites para a inauguração do novo templo da mais nova Igreja Presbiteriana, que aconteceu no dia 22 de junho.

Sangue é vida

A União Presbiteriana de Homens (UPH) da IP em Santa Maria (IPSM) realizou no mês de maio mais uma Campanha de Doação de Sangue.

Os homens presbiterianos valorosos foram convocados, numa manhã fria do inverno gaúcho, com o coração aquecido pelo evangelho de Cristo, a demonstrar o seu amor para com o próximo. Contaram também com o apoio de jovens da UMP e de irmãs da SAF.

UPH da IP em Santa Maria participa de trabalho evangelístico em praça pública

A União Presbiteriana de Homens (UPH) da IP em Santa Maria, RS (IPBSM), participou ativamente de um trabalho evangelístico em praça pública, no segundo domingo de junho.

O evento fez parte do calendário semestral de atividades que previa uma visita à Congregação da cidade de Cruz Alta, RS, situada a 120 km de Santa Maria.

Cânticos foram entoados na praça central, seguidos de distribuição de folhetos, convidando para os cultos e demais atividades da igreja. A recepção dos frequentadores do local foi muito acolhedora e fraterna. Algumas pessoas saíram dos seus lugares e se aproximaram.

A programação teve continuidade no templo central, com a Escola Bíblica Dominical e o Culto Público vespertino. A Palavra de Deus foi pregada pela Diretoria da UPH.

Foram estreitados os laços de comunhão entre IPBSM e Congregação de Cruz Alta.



UPH da IP Ebenézer em Mariana, MG, organiza encontro de Homens Presbiterianos

A UPH da IP Ebenézer em Mariana, MG, Federação Inconfidentes, Sinodal Belo Horizonte, organizou um encontro de homens presbiterianos nos dias 8 e 9 de junho de 2024, nas dependências da IP Ebenézer.



A igreja é pastoreada pelo Rev. Herasmo Ribeiro dos Santos, atual Secretário Presbiterial do Trabalho Masculino.

Os palestrantes do encontro foram o Presb. Rewerson Fugikawa, vice-presidente da CNHP para Região Sudeste I e o Presb. Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, que foi também o mensageiro do culto vespertino.

Compareceram o Diácono Eduardo Luís Almeida, presidente da Federação do Presbitério Inconfidentes, acompanhado de sua esposa Sônia Maria de Paula Almeida, presidente da sinodal de SAFs do Sínodo Belo Horizonte e o Diácono Ozéias de Freitas Fuly, presidente da UPH local. Também esteve presente o secretário sinodal de UPH do Sínodo BH, Presb. Elias Alves.

Louvamos a Deus pela vida e trabalho dos amados irmãos.

O Presb. Denilson Porto é Secretário de Comunicação Integrada e Imprensa da CNHP

CELEBRAÇÃO

IP da Lapa completa 100 anos de história

Igreja festeja aniversário memorável com retomada do passado e diversas atividades

Júlia de Lima

No dia 22 de agosto de 2024, a IP da Lapa comemora 100 anos de história. Conhecida pelo ensino reformado, testemunho cristão e serviço ao próximo, conta com 397 membros comungantes e 57 membros menores. Em 1918, os encontros evangelísticos no bairro da Lapa, em São Paulo, começaram com uma única família. Com o apoio financeiro e incentivo da IP Unida, o missionário Willis Roberto Banks, brasileiro, filho de norte-americanos, formou uma pequena congregação. Sob a liderança do Rev. Matatias Gomes dos Santos, o trabalho começou com uma Escola Bíblica Dominical na sala da família Banks. Os únicos alunos eram três de seus netos. Com o crescimento, a residência já não comportava tantas pessoas, então, a congregação alugou um imóvel, que pertencia a IP Unida.

O presbitério aprovou a organização da Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa em agosto de 1924. Com apenas 36 membros, três presbíteros e três diáconos, a então ICPL começou a dar seus primeiros passos. Em junho de 1930 o Presbitério de São Paulo

retornou a igreja ao status de congregação, mas em janeiro de 1934 ela voltou a ser organizada.

A igreja mudou-se da rua Engenheiro Fox em dezembro de 1947 para a rua Roma, seu endereço atual. Durante o período de construção, a ICPL se reuniu na Igreja Evangélica Húngara, no mesmo bairro. Um ano depois o salão social foi entregue

mento histórico”, acrescentou Sérgio.

Para a celebração do aniversário foi estruturada a Comissão do Centenário em 2022. As festividades começaram em janeiro deste ano. Em homenagem a pastores e seminaristas que fizeram parte da nossa história, doze pregadores passam pelo púlpito de janeiro a dezembro. Entre eles, Gilberto Barbosa,

da igreja. “Temos mais de 25 projetos planejados e acompanhados pela Comissão. A aniversariante tem trabalhado bastante neste ano para recuperar nossas memórias e louvarmos ao Senhor da Igreja”, finaliza.

Outros projetos também estão sendo conduzidos durante todo o ano, como Bíblia comemorativa, peças de teatro e day camp.

teriana Betânia, no litoral paulista.

Em 100 anos de história, a IP da Lapa exibe a face de Cristo em seus relacionamentos. Ao olhar para o futuro, o Rev. Alberto Lima Filho, pastor auxiliar da IP Lapa, demonstra entusiasmo. “É um ambiente onde há investimento no cuidado pastoral, crescimento espiritual e revitalização na vida da igreja.



IP Lapa no início da sua história

e o templo foi inaugurado em 1949. O Rev. Sérgio Paulo de Lima, pastor atual, destacou a importância desse marco na vida da igreja, afinal “são 100 anos da graça e da misericórdia de Deus em nossa comunidade. Eu divido essa alegria com nossos líderes e irmãos. Todos nós fazemos parte desse mo-

Mauro Meister, Rosther Guimarães e Héber Carlos de Campos. Ocorrerá também o “Acampamento Centenário” em outubro, com a participação de toda a igreja. Para o presbítero Fernando Carvalho, relator da Comissão e membro da IP Lapa há 45 anos, tais comemorações marcam fortemente a história

Uma grande novidade é a reforma do templo, que teve início em agosto de 2023. Em breve, todos poderão se reunir novamente ali. Atualmente, a IP Lapa tem atuado no campo missionário, intercedendo e contribuindo para missões locais, regionais e transculturais. Hoje, está plantando a Igreja Presbi-



Templo da IP Lapa

Temos planos ousados para plantar, pelo menos, sete igrejas nos próximos 10 anos”, conclui.

Ao completar seu centenário, a igreja reafirma seu propósito: anunciar o nome de Deus a toda criatura.

CELEBRAÇÃO

IPO celebra 67 anos de muito trabalho e gratidão ao Senhor

Rafael Rodrigues

A IP de Osasco celebrou um marco significativo em sua história, completando 67 anos de existência. Toda a comunidade comemorou com gratidão as obras realizadas por Deus.

A igreja organizou dois dias de festividades, reunindo mais de 350 pessoas presencialmente, além daqueles que acompanharam virtualmente. Foi um tempo de celebração, reflexão e gratidão ao Senhor Jesus Cristo, destacando a importância de cada membro que já fez parte da igreja e daqueles que a compõem atualmente, bem como da missão que a igreja abraça com tanto compromisso.

A celebração contou com a participação do Coral Presbiteriano de Osasco e do Grupo Concerto, e incluiu a preleção do Rev. Hermisten Maia, ex-pastor da



igreja, além da presença dos pastores Edinaldo Almeida e Denis Benjamin.

Neste aniversário de 67 anos, a IP de Osasco celebra não apenas seu passado, mas também seu futuro. Com gratidão ao Senhor por manter este trabalho forte e fiel, a igreja continua a olhar adiante, comprometida em seguir sua missão de ser uma igreja plantadora, cristocêntrica, missionária e acolhedora. Que os próximos anos sejam igualmente



te frutíferos e abençoados, conforme a igreja continua a ser um testemunho vivo do amor e da graça

de Deus na cidade de Osasco.

Rafael Rodrigues é diácono da IP de Osasco

APECOM

Você conhece as Doutrinas da Graça?

Reuniu-se de 1618 a 1619 em Dordrecht, cidade da Holanda, o que se tornou conhecido como *Sínodo de Dort*. Seu objetivo foi reafirmar o ensinamento das confissões reformadas com respeito à doutrina da graça, mais particularmente, o que a igreja reformada cria, ensinava e defendia sobre doutrina bíblica da salvação.

Seu conteúdo pode ser assim resumido:

A doutrina da *Depravação*

Total afirma nossa incapacidade de buscar a Deus por nós mesmos. Só pela graça somos resgatados do pecado. “Não há justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus” (Rm 3.10-11).

Segundo a doutrina da *Eleição Incondicional* Deus escolhe incondicionalmente aqueles que serão salvos, demonstrando sua maravilhosa graça e soberania. “(...) pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não

vem de vós; é dom de Deus” (Ef 2.8).

A doutrina da *Expição Limitada* ensina que Cristo morreu somente pelos eleitos, assegurando a salvação daqueles que Deus escolheu. “Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mt 1.21”).

A graça de Deus é irresistível; ela atrai e garante aos eleitos que vierem a Cristo que eles receberam a salva-

ção. “Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda” (Jo 15.16).

Segundo a doutrina da *Perseverança dos Santos*, o Senhor os preserva até o fim, garantindo nossa perseverança na fé e vitória final. “Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus” (Fp 1.6).

Essas doutrinas nos lembram da soberania de Deus em tudo, levando-nos a confiar em sua maravilhosa e eterna graça. Abraçá-las reforça a nossa conexão com a Palavra de Deus e nos encoraja a viver uma vida de devoção e confiança nele.

Convite Especial

Quer conhecer melhor as doutrinas da graça e aprofundar seu impacto em sua vida? Acompanhe a série *Doutrinas da Graça* com o Rev. Rodrigo Leitão.

Confira no [youtube.com/ipboficial](https://www.youtube.com/ipboficial).

FÉ REFORMADA

E todos os anjos o adorem

Misael Batista do Nascimento

Nos dias 21 e 22 de junho, a IP de São José do Rio Preto realizou seu *Encontro da Fé Reformada*.

Essa foi a sexta edição do Encontro. As cinco primeiras edições foram realizadas em parceria com a IP Cidade Nova, de Manaus, de 2011 a 2015, com foco na motivação e capacitação de líderes e pastores.

O Conselho da IP de São José do Rio Preto resolveu retomar o evento com o nome Encontro da Fé Reformada IP Rio Preto, visando alcançar não apenas pastores e líderes, mas cristãos novos convertidos, provenientes de outras denominações evangélicas e interessados na doutrina bíblica. A duração da conferência também mudou, diminuindo de quatro para dois dias.



Graças a Deus, o objetivo foi alcançado, pois o evento reuniu 247 inscritos, não apenas da cidade de Rio Preto, mas também de Olímpia, Catanduva, Jales, Ilha Solteira e Guarujá.

O tema do Encontro foi *A Fé Reformada e o Culto*, circundando a declaração de Hebreus 1.6: “E todos os anjos o adorem”.

O louvor foi conduzido, na sexta-feira, pelo Projeto Sola, e no sábado, pelos

músicos da igreja local.

A programação foi simples, cinco plenárias e duas oficinas. Os preletores conduziram falas bíblicas, cristocêntricas, muito edificantes e pertinentes ao tema, como segue:

- Rev. Guilherme Iamarino, plenária 1: *Liturgia Moldada pelo Evangelho*
- Rev. Tarcísio Carvalho, plenária 2, *O Culto Reformado na História e plenária 5, Os Elementos*

do Culto Reformado

- Rev. Rodrigo Leitão, plenária 3, *Culto Contemporâneo e Fiel à Fé Reformada* e oficina 1, *A Liturgia Reformada Missional*

- Rev. Cláudio Marra, plenária 4, *O Culto Reformado e o Discipulado*

- Rev. Misael Batista do Nascimento, oficina 2, *Uma Liturgia de João Calvino para Hoje*

Os conteúdos das plenárias e oficinas podem

ser conferidos no canal da igreja no YouTube, em: <https://bit.ly/3RKbvfP>. Os slides e as fotos estão disponíveis em: <https://bit.ly/3xlJcgQ>.

Tivemos o apoio precioso da Editora Cultura Cristã, abrindo espaço para muitas pessoas comprarem livros de qualidade com preço excelente. Diferentes equipes de voluntários serviram aos irmãos, com alegria e muita disposição.



Guilherme Andrade e Guilherme Iamarino da banda Projeto Sola

Chamou atenção o fato de, no encerramento, próximo das 22h00 de sábado, contarmos com mais de 80% do número de pessoas da noite de sexta-feira. No fim, recebemos palavras de incentivo e gratidão, com o pedido de que realizemos um novo Encontro, em 2025.

“Isso faremos, se Deus permitir” (Hb 6.3).



Rev. Rodrigo Leitão



Rev. Misael Batista do Nascimento



Rev. Tarcísio José de Freitas Carvalho

O Rev. Misael Batista do Nascimento é o pastor da IP de São José do Rio Preto e vice-presidente do CECEP.

FALECIMENTOS

Ph. Zaqueu Chagas – Um Pequeno Grande Homem

Enia Mendes Araújo

Saindo de Patrocínio no sentido de Belo Horizonte, logo a 6kms, do lado esquerdo da rodovia, fica a IP Getsêmani, na comunidade rural de Esmeril. Quis Deus no passado ali estabelecer naquele lindo lugar seu “Carvalho de Mamre”, onde homens e mulheres experimentariam a presença divina e receberiam promessas e bênçãos sobre sua vida e a de seus descendentes. Ali aquele povo escolhido construiu um altar para ter encontros e adorar o Deus de Abraão. Construíram um pequeno e lindo templo, onde passaram a se congregar e deixar que Deus os transformasse, de tal modo a se tornarem homens e mulheres honrados. Eram diáconos, presbíteros e musicistas que fariam a diferença nas igrejas, além de profissionais nas áreas da saúde, economia, administração, construção, trabalhadores rurais e donas de casa, todos exercendo com excelência o seu trabalho, pois foram lapidadas pelo seu mestre Jesus.

Daquela pequena igreja saíram grandes nomes do presbiterianismo brasileiro. São doze pastores filhos da igreja. Pastores e evangelistas, obedecendo o “Ide”, foram para diversas partes desse nosso grande Brasil. Homens que marcaram muitos com seu testemunho na obra do Senhor. Essa igreja sempre foi acolhedora e firme na teologia reformada. Igreja de homens e mulheres portadores de vozes privilegiadas, que nos enchem os ouvidos com suas belíssimas vozes e afinação.

Ao lado de tantos nomes que dali saíram, houve um que não saiu, *um pequeno grande homem chamado Zaqueu Chagas*, que ali fincou raízes profundas e veio a frutificar a cem por um.

Zaqueu nasceu em 22.09.1937, filho de Benedito Gonçalves das Cha-

gas e Serotina Maria dos Reis, um dos primeiros casais a aceitar o evangelho naquela região. Foram fruto do trabalho realizado pelos pioneiros vindos dos Estados Unidos, Revs. Alva Hardie e Jaime Woodson. Benedito e Serotina foram pais de uma numerosa família, da qual saíram quatro pastores, dois filhos do casal (Revs. Jessé Chagas e Graciano Chagas) e dois netos (Revs. Beijamim Benedito Bernardes e Isaías Chagas), este último filho do pequeno Zaqueu.

Zaqueu era casado com Noêmia Araújo Chagas e tiveram cinco filhos: Efraim, Isaías, Josué, Dalila e Izabel, que está com o Senhor. Como o Zaqueu bíblico, este Zaqueu era pequeno de estatura. Para poder ficar na altura de sua noiva em seu casamento, subiu em uma caixa de madeira para tirar as fotos e não ficar mais baixo que ela. Como regente do coral da igreja, muitas vezes tinha de usar dessa ajuda para ser visto pelos coristas. Em sua juventude fez curso de musicista em São Paulo, no JMC [Jandira, SP], onde se aperfeiçoou com o maestro Faustini. Foi regente do coral da Igreja de Getsêmani por quase toda a sua vida, só deixando o cargo quando teve perda total da visão. Sempre exigia de seus coristas, além da afinação, soltar a voz e sempre cantar sorrindo. Foi também um presbítero muitíssimo respeitado daquela igreja.

Quando jovem, fez o curso do CEIBEL, aperfeiçoando-se para a obra de evangelização que realizou por toda a vida, até mesmo quando lhe faltou a visão em 2018. Naquela região de Esmeril, existe um assentamento do INCRA com mais de 40 famílias que ocuparam uma grande fazenda. Não deve haver ali uma só residência em que ele não tenha visitado, falado de Jesus e entregue uma Bíblia.

Agricultor dedicado, como a maioria da região, ele sempre trabalhou



apenas pela subsistência. Foi também um bom carpinteiro e com seu trabalho ajudou a construir o templo da IP de Getsêmani na década de 1960. Era um crente alegre, bem-humorado, sempre assoviando hinos e cânticos durante o trabalho que realizava. Dono de uma voz mansa e baixa, precisávamos fazer silêncio para ouvi-lo. Sua esposa Noêmia, mulher de oração, foi como a mulher virtuosa descrita por Salomão, companheira fiel em todas as horas, atuante na Igreja, na SAF e também como musicista. Tocou por anos para a igreja um pesado órgão. Somente nos últimos anos foi adquirido um órgão elétrico que facilitou o seu trabalho.

Zaqueu era muito estimado por todos os seus conhecidos pelo seu jeito simples de ser, pelas palavras boas que sempre tinha, pois era um grande conhecedor da Bíblia e sempre a usava com sabedoria. Ele exalava o bom perfume de Cristo. Existe um vídeo dele no YouTube, feito por alguém da família, em que ele conta da intimidade que teve com Deus depois de sua cegueira nos seus últimos seis anos. Ele viveu a plenitude de sua fé.

Pôde experimentar a boa mão de Deus em toda a sua vida, suprindo suas necessidades e também as de sua família. Certa vez, sua esposa Noêmia estava doente e precisava fazer uma cirurgia com certa urgência.

Embora tivessem tentado conseguir a cirurgia pelo SUS, devido à longa fila de espera ela não podia mais esperar. Uma cirurgia particular ficava por um valor razoável e, mesmo com a ajuda dos filhos, ainda faltava uma certa quantia. Mas, como conta um de seus filhos, quando apuraram o valor que faltava, ele afirmou com confiança que “o Senhor haveria de prover”. E, como dito, o Senhor proveu a quantia que faltava, nem mais nem menos. No dia seguinte a essa afirmação tão fervorosa, logo no romper da manhã, chegou em sua casa um caminhão procurando mangas para comprar e levar para São Paulo. Ele vendeu para eles todas as mangas, maduras e verdes, que havia nas árvores e naquele ano elas estavam carregadas. O valor pago era tudo o que faltava para a cirurgia, que logo pôde ser realizada. Naquele ano não tiveram mangas para seu consumo e aquele caminhão, que nunca havia passado por ali nos anos posteriores, nunca mais voltou.

No dia 16 de junho deste ano aproveite Deus chamá-lo para si depois de seis anos de cegueira e já há alguns meses numa cama. O culto de despedida foi realizado na IP Central de Patrocínio, onde amigos e familiares compareceram enchendo aquele templo. No púlpito havia treze pastores de Patrocínio e região que vieram dar um abraço na família e se despedir do amado irmão. Agora fica o legado de boas lembranças, testemunho, ensino e seriedade desse Pequeno Grande Homem que por sua fé, inteligência e serenidade marcou o seu tempo. Agora está no céu, lugar de alegria, onde por certo contagia a todos os remidos com sua presença marcante.

Quanto a nós, ficam as lembranças e a saudade.

Enia Mendes Araújo, sobrinha e admiradora desse pequeno grande homem Zaqueu, cresceu na IP Getsêmani de Esmeril e agora é membro da IP do Bairro Constantino em Patrocínio, MG.

FALECIMENTOS

Berenice Pietro – Uma mulher abençoada

Mário Sérgio Batista

Em 08.04.1954, num lar evangélico regado de amor e temor ao Senhor, nascia Berenice Gonçalves Mastro Pietro, a primogênita do casal Maria Sutto de Carvalho e Elyseu Gonçalves de Carvalho. Seus pais foram os fundadores da IP Cidade AE Carvalho, na capital paulista, igreja onde teve grandes experiências com Deus, servindo-o com alegria, com especial destaque à SAF.

Berenice teve uma infância que pode ser resumida em brincar durante o dia na rua, mas à noite, como filha de crentes, tinha de participar dos cultos na igreja e, principalmente, do culto em seu próprio lar. Nessa dinâmica, não demorou muito para aprender a importância de testemunhar sobre Jesus, e assim por toda sua vida testemunhou do poder e da graça de Deus.

Aos 14 anos, Berenice experimentou o amoroso cuidado divino de modo impactante, pois o Senhor colocou em seu caminho o jovem Paulo Pietro, que viria a ser seu marido. Dessa união, nasceram quatro filhos: Flávia, Rogério, Paula e Rodrigo. Pela graça de Deus, Berenice pode vê-los todos casados e viu seus netos. Teve ainda o privilégio de estar presente no casamento de seu neto Guilherme com a Rebeca.

Senhora de um sorriso lindo, extremamente cativante, de uma simpatia singela e de uma calma impressionante, Berenice não perdia a oportunidade de falar de Jesus. Ela entendia bem a sua missão de anunciar a salvação oferecida pelo seu querido mestre. Sem dúvidas uma mulher abençoada, por tudo que viveu e fez na obra de Deus.

Em 19.07.2024, aprovou ao



Senhor chamá-la para si. Fomos surpreendidos com seu passamento trágico – Berenice foi vítima de acidente provocado por um assalto –, ao mesmo tempo descansando em Deus, crendo que todas as coisas cooperaram para o bem daqueles que o amam e louvando-o pela inspiradora vida de nossa irmã. Segundo Paulo Pietro, que sobreviveu ao acidente, Berenice agora está onde sempre desejou estar, com Jesus.

O culto fúnebre, com cerca de 500 pessoas presentes, foi realizado em 20.07.2024, na IP Cidade AE Carvalho, sob a direção do Rev. João Marcos Vasconcelos, pastor da igreja. Pastores, familiares e filhos fizeram uso da palavra, destacando, sobretudo, a serenidade de Berenice e sua fé durante todo o tempo que o Senhor foi servido lhe conceder. O Editor do *Brasil Presbiteriano* representou na ocasião o Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do SC; o Rev. Domingos Dias, Presidente do CECEP (do qual o Presb. Paulo Pietro é membro) e o Presb. José Inácio Ramos, Superintendente da Casa Editora Presbiteriana, apresentando também aos presentes breve e consoladora mensagem da Escritura.

O Rev. Mário Sérgio Batista é Presidente do Sinodo Leste de São Paulo

A glória esperada

Ismael Andrade Leandro Jr

Adentrou os Tabernáculos Eternos uma heroína anônima, Dona Claudete Almeida Leandro (23.03.1942—26.07.2024), esposa do Rev. Ismael Andrade Leandro, sua fiel companheira por mais de 60 anos. Juntos serviram ao Senhor da Seara desde os Campos Missionários do Pará até Sorocaba, importante cidade do interior paulista, onde residiram por 50 anos, servindo diversas Igrejas do Presbitério de Sorocaba, PSRC. Aprovou a Deus tomá-la para si no dia 26 de julho passado. Deixou seu

querido esposo e seus filhos Ismael Jr, Claudiel (*In Memoriam*), Natanael e Evânia Clícia; além de genro, nora e netos.

Sua humildade, piedade e doçura foram suas marcas e legado. Ela viveu e partiu de posse da Esperança da Glória. Combateu o bom combate, completou a carreira e guardou a fé (2Tm 4.7).

O Rev. Ismael Andrade Leandro Júnior é pastor da IP de Salto de Pirapora, SP



Amor e misericórdia não podem ser simplesmente descritos; têm de ser vistos em gestos e atitudes que tragam alegria, conforto e vida para outros.

compre aqui



Boa Leitura

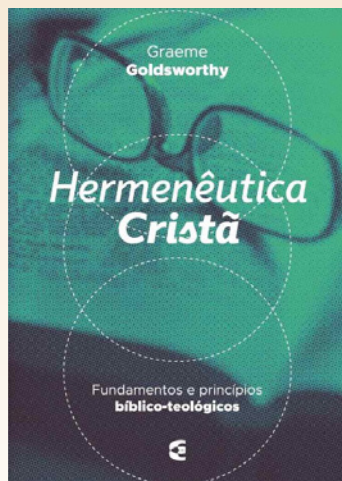
Hermenêutica Cristã

Graeme Goldsworthy

R\$ 197,00 | 2024

Hermenêutica Cristã, de Graeme Goldsworthy, é uma obra essencial para todos que desejam aprofundar sua compreensão das Escrituras, através de uma lente teológica potente e centrada no evangelho.

Neste lançamento da Cultura Cristã, Goldsworthy explora os fundamentos e pressuposições da fé evangélica, especialmente na aplicação à interpretação bíblica. Ele também apresenta uma visão histórica dos avanços hermenêuticos e propõe maneiras de reconstruir uma hermenêutica autenticamente centrada no evangelho, enfatizando o papel crucial da teologia bíblica.



Mergulhe nestas páginas que irão transformar sua leitura e compreensão da Palavra de Deus. [Clique aqui](#) para garantir o seu exemplar.

Adoração na Reforma

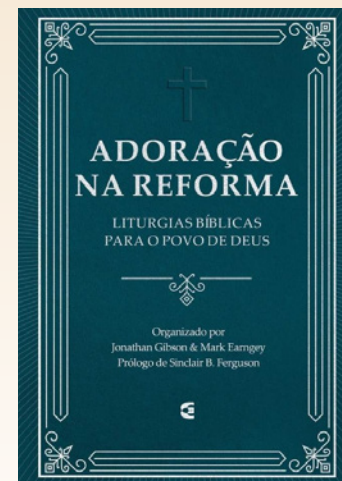
Jonathan Gibson & Mark Earngey

R\$ 216,00 | 2024

O lançamento *Adoração na Reforma*, organizado por Jonathan Gibson e Mark Earngey, é uma ferramenta inestimável para a preparação de programas de culto na tradição bíblica dos Reformadores.

Um recurso prático para ministros e líderes responsáveis pelo culto público, este livro pode ser usado também como um devocional poderoso para orientar a oração e a reflexão diárias.

Segundo Kevin DeYoung, pastor sênior, Christ Covenant Church (Matthews, NC), "Todo pastor deveria ter este livro em sua prateleira. A visão de adoração apresentada nestas páginas é revigorante, reverente, realista e exatamente do



que precisamos em nossos dias. A adoração comunitária enraizada na Reforma pode e deve ser muito mais do que quatro cânticos, um sermão e uma oração de encerramento". [Garanta o seu aqui.](#)

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Como vender a lua

(2024)

Gabriela Cesario

Patriotismo. Corrida espacial. *Marketing*. Se me pedissem para definir *Como vender a Lua* em três palavras, com certeza seriam essas.

O filme (que até o fechamento desta edição se encontra em cartaz nos cinemas de todo o Brasil) conta com elenco *pesadíssimo*, com nomes como Scarlett Johansson, Channing Tatum e Woody Harrelson, que garante com maestria uma ficção sobre a expedição do Apollo 11 com um quê de comédia romântica.

A produção traz um novo contexto para o histórico pouso que

a Nasa fez na lua, em 1969, mesclando um exacerbado patriotismo estadunidense com tiradas rápidas e repletas de humor.

O filme que aparenta ser clichê e "bobinho" à primeira vista, ganha o público no jogo de gato e rato entre Kelly Jones, uma *expert* do *marketing*, e Cole Davis, diretor responsável pelo lançamento da Apollo 11.

O roteiro aproveita fatos históricos (como o trágico acidente de 1967 do Projeto Apollo, no qual os astronautas 'Gus' Grissom, Ed White e Roger Chaffee morreram no solo em um incêndio dentro da cabine de comando) para criar um enredo de efeito lúdico



com ações megalomaniacas de *marketing* e até mesmo a teoria de que o governo norte-americano falsificou a viagem à Lua para vencer os soviéticos na corrida.

Como uma entusiasta de filmes mais "leves" para desopilar a mente (o que anda cada vez mais raro hoje em dia), *Como vender a Lua* me surpreendeu



e me ganhou tanto em quesitos relacionados ao mundo cinematográfico quanto ao explorar temas mais universais e de cosmovisão, como a importância de se manter fiel e verdadeiro, independente das dificuldades que isso trará.

#FicaDica: os fatos apresentados no longa não são 100%

reais, mas podem servir de gancho para você mergulhar ainda mais nos estudos sobre fatos históricos que transformaram o mundo e (atenção geração Z) abriram portas para a *boom* da tecnologia e da *internet*.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano* e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã